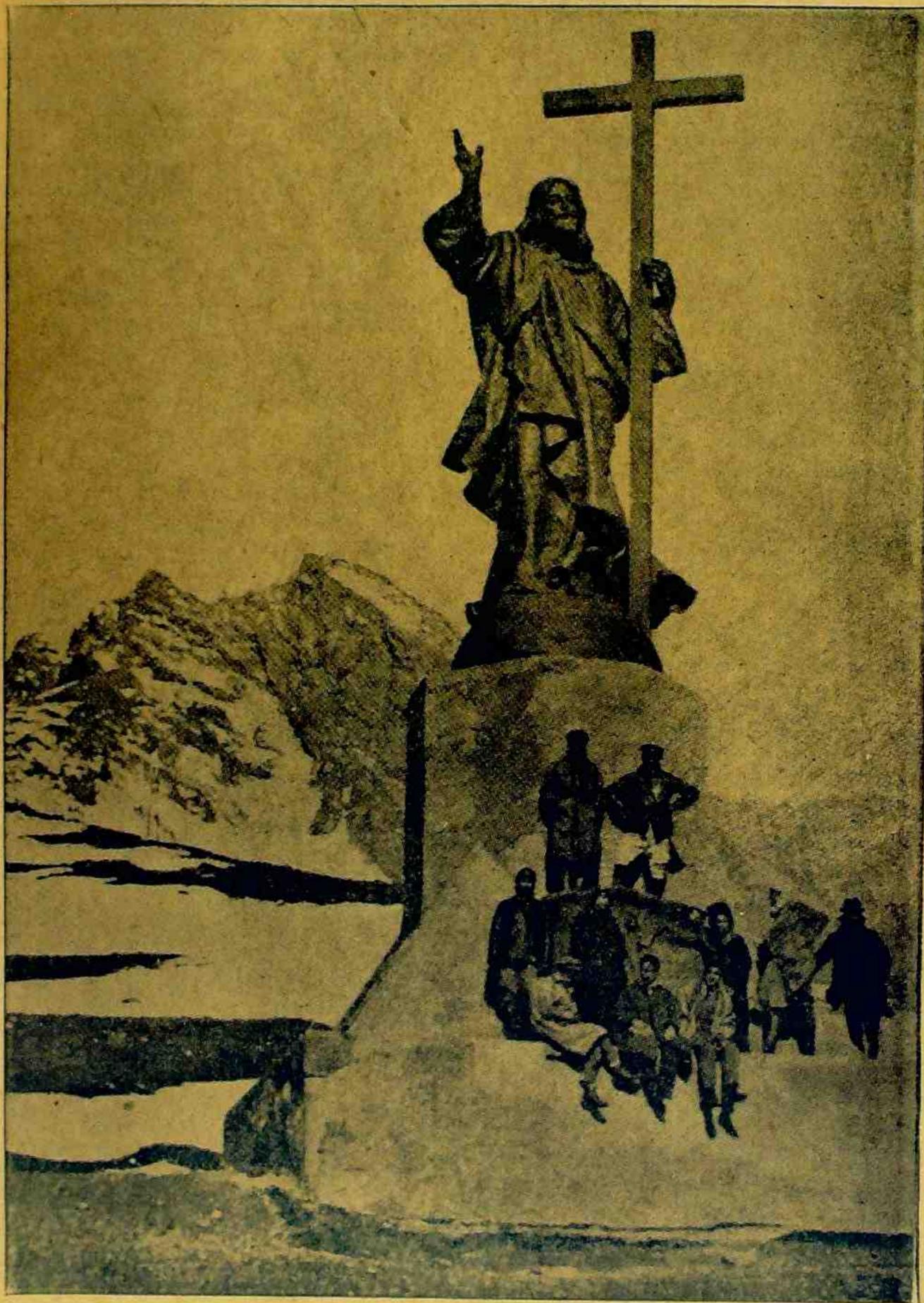


AVE MARIA

ANNO XXXI * S. Paulo, 27 de Abril de 1929 * NUMERO 17



O "CHRISTO REDEMPTOR", collocado nos Andes, nas fronteiras do Chile e Argentina, a uma altura de 4.600 metros.

OS MELHORES DEVOCIONARIOS

Ante o altar

6\$, 8\$, 25\$ e 35\$000, e mais o porte

Fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado, por uma alma santa que o escrevia depois da S. Communhão.

Imitação de Christo

8\$, e dourada 12\$000, e mais o porte

Magnifica edição, chegada ha pouco da Europa.

O caminho recto e seguro para ir ao céo

5\$800 pelo correio

Este devocionario, que é o melhor, já foi traduzido em diversas linguas: só em hespanhol teve 222 edições.

O adorador nocturno a Jesus Sacramentado

4\$800 pelo correio

É o melhor devocionario para fazer a Hora de Guarda, hora santa e outras devoções a Jesus na Eucharistia.

O Devoto Josephino

3\$300 pelo correio

O unico devocionario completo, dedicado exclusivamente ao glorioso Patriarcha S. José.

O Manná do Christão

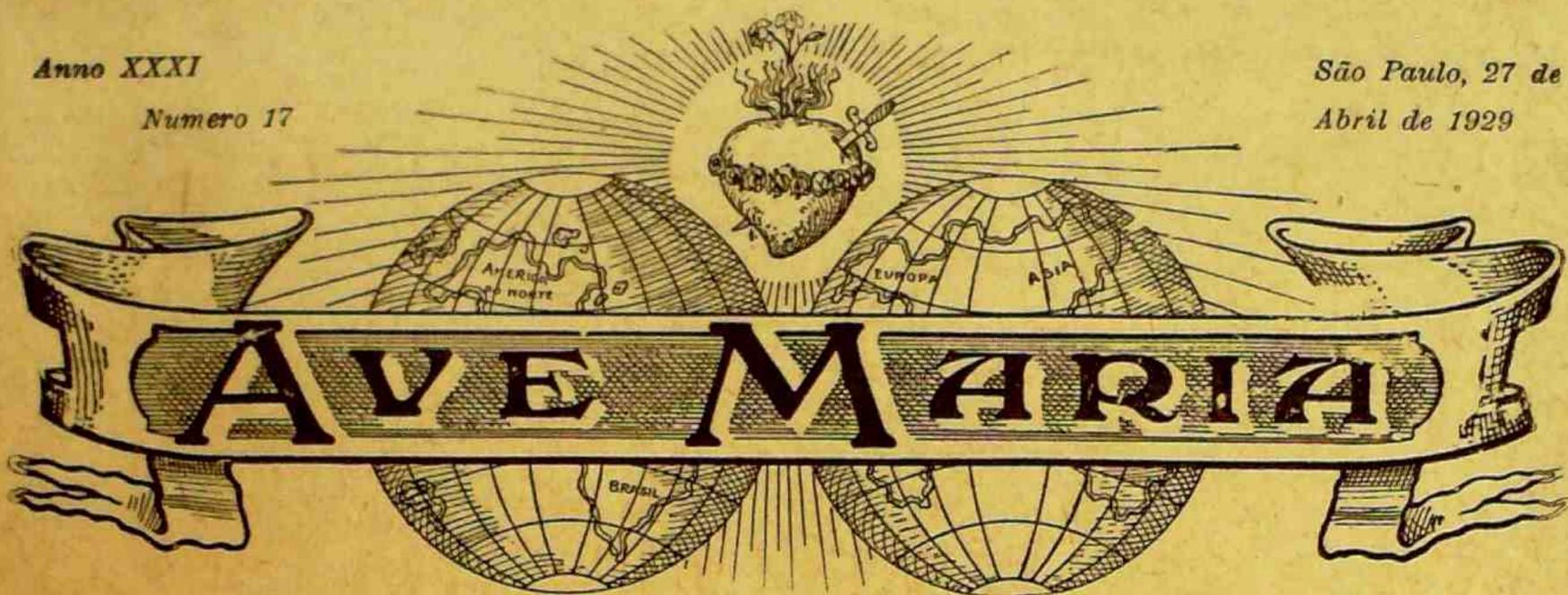
2\$800 pelo correio

Este devocionario é o mais popular em todos os estados do Brasil.

Todos elles bellissimamente impressos e ricamente encadernados, contendo as principaes devoções, orações e novenas, assim como a Santa Missa, a confissão e communhão, Via Sacra, Rosario e outras.

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 93 — Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Os males da imprensa sem Deus

ROGAR PELOS ESCRIPTORES IMPIOS



OMO os surtos sinistros da epidemia, saltando de lar em lar e de cidade em cidade no vehiculo escondido das veias em que corre a vapor o sangue contagiado, assim as emanações funestas do pensamento rebelde a Deus e revolucionario contra as salutarees instituições da Igreja, evoam céleres e se alastram por todas as moradias, invadindo todas as camadas sociaes por meio da folha impressa em nitidos caracteres e pela gravura illustrada que representam ao vivo e em todas as suas modalidades a ideia e os planos tenebrosos do impio escritor.

E mais persistente que as pestes assoladoras a propaganda da sua imprensa perdura annos e até seeculos, sustendo no ambiente geral uma atmospheria saturada de odios e animosidades contra a religião, ou pelo menos de indiferença desanimadora para os pioneiros da verdade que anhelam promover o culto e a adoração do Deus verdadeiro.

Não ha fogo que mais se alastre, derrubando grandiosos edificios, abatendo arvores seculares, incendiando e destruindo amenas seáras, doce e fagueira esperança do lavrador, ou fazendo echoar fragorosamente os terriveis explosivos, como a imprensa incendiaria de motins e revoluções que com seus artigos diarios e populacheiros, com suas revistas de fingida pivilidade e falsa sciencia, e até com seus livros aparentemente sisudos, porém sophisticamente arrazoados prepara aos poucos na elevada esphera das intelligencias e com a doce corrente das sympathias o movimento subversivo e as

mudanças bruscas do regimen civil que trarão á Igreja as perfidas e violentas perseguições.

E ao modo que os governos alcandorados pela revolução no supremo poder para o des-governo dos povos temem e se acautelam da imprensa religiosa e pretendem amordaçal-a com pharisaicas prohibições, assim os governos de ordem se arreceiam da imprensa acatholica e rebelde aos poderes constituídos, observando e vigiando os seus escritos e pesando os effeitos que podem produzir nos meios politicos ou entre as massas populares.

Desde o dia tão celebrado em que os prelos de Gutemberg deram a luz o primeiro livro, a suprema guia e governadora dos povos que é a Santa Igreja ponderou os effeitos que para o bem ou para o mal podia produzir a fausta invenção da imprensa; e pelo Concilio Ecu-menico de Latrão nos primordios do seculo XVI, antes que hydra de Luthero começasse a lançar com insistencia incansavel pelos pulpitos das seitas e pelos torculos dos impressores venaes o subtil veneno das heresias, já a Igreja deu leis severas contra a licença dos autores e a exploração mercantil dos livreiros afim de salvaguardar a fé dos christãos e evitar a propaganda da immoralidade que resumava dos novos pagãos da Renascença.

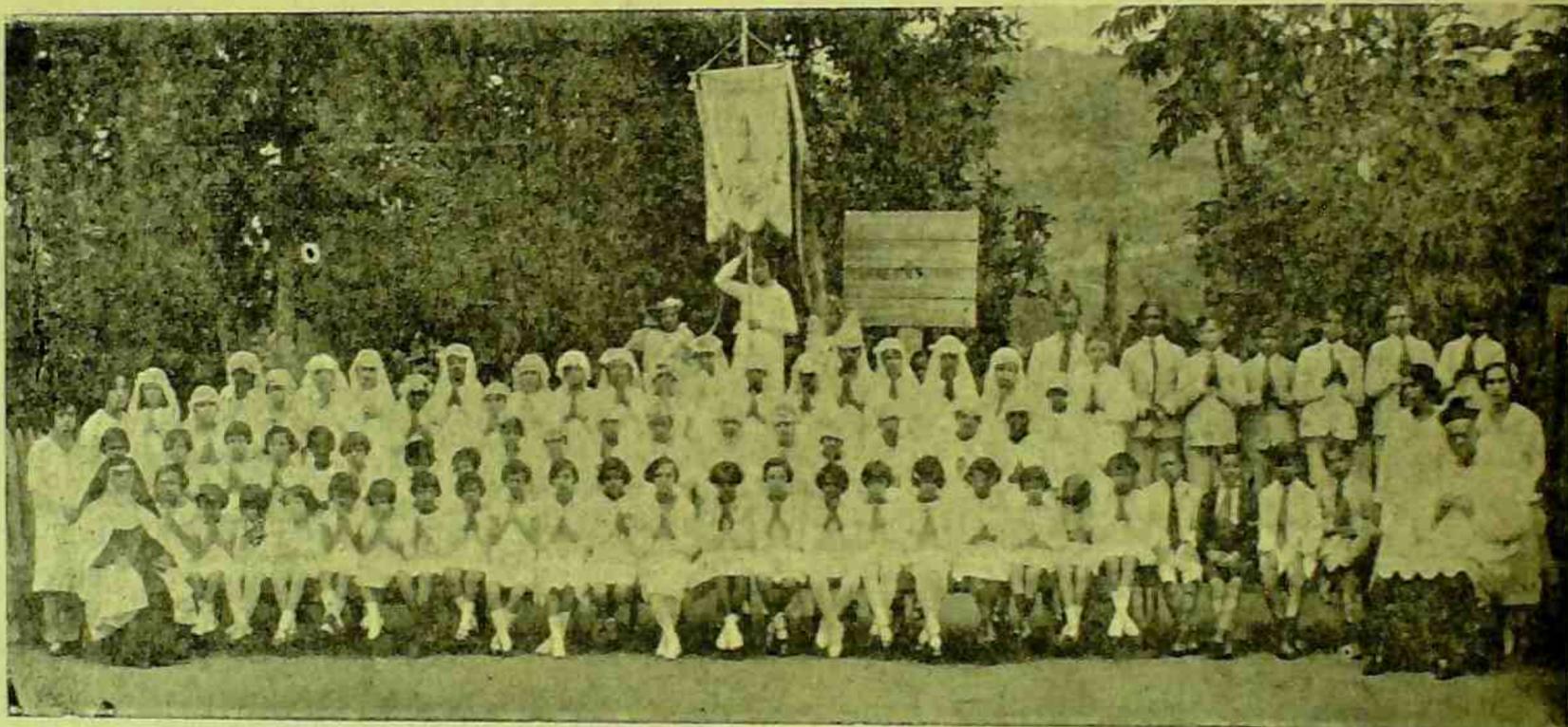
Porque não somente os herejes e os impios declarados, mas outros muitos espiritos, vacilantes nas suas convicções e inclinados a seguir a lei de seus appetites, como tambem a inculcar nos seus semelhantes a licença e a liberdade excessivas para a satisfacção de seus vicios ee desejos, não tem nos seus escritos, tal como nas suas conversações a respeito de vida as pessoas sagradas ou constituídas em

autoridade, calumniando sua vida e torcendo maliciosamente os seus actos: atacam as mais santas instituições ou clara ou solapadamente e não tem em conta, embora affirme o contrario, o bem da patria e a felicidade dos cidadãos.

Esses escritores e jornalistas mostram na sua conducta não seguir nenhuma lei que lhes contrarie seus arbitrios, nem escutar as vozes da consciencia: são comparaveis a certas estatuas desvestidas e postas á mostra nas praças publicas: não se envergonham no seu modo de falar e julgar, indo de encontro á todas as leis e conveniencias. Delles pode applicar-se perfeitamente o que dissera Jesus Christo dos phariseus: São cegos e guias de outros cegos. São cegos, porque parece que não vêm o absurdo e á inconveniencia de seu proceder o qual

ninguem conhece como taes; mas a acção de Deus sobre o mundo, os caminhos da Providencia, a influencia da doutrina de Jesus, as virtudes propriamente christãs, como a humildade, a mortificação, a caridade com os pobres, a vida dos Santos, os optimos serviços dos religiosos e sacerdotes, são para elles coisas escuras, palavras sem sentido, enigmas incompreensiveis. Se se lembram da caridade, chamam-na *altruismo*; se da rectidão e honestidade, a nomeiam *honradez*; se falam de Jesus Christo, profanam este nome, pondo-o em lista com Lycurgo, Confucio, Socrates e Mahomet; se não de nomear a Egreja catholica, não acham grande differença com as sociedades civis da industria, do *sport* e do commercio.

Diliciam-se em escandalizar os incautos lei-



CATAGUAZES — Primeira communhão dos alumnos da Associação do Menino Jesus

causaria vergonha indizível a qualquer pessoa sensata: são cegos, porque muitas vezes mostram ignorar totalmente o assumpto de que tratam, e cegos voluntarios, porque, sem atender as justas replicas dos adversarios, não se dignam aprender o que ignoram, e com tudo querem ensinar o povo a pensar e a resolver.

Tanto os máus jornalistas, como os escritores impios não seguem ás vezes nem propugnam opiniões proprias: semelhantes á relógios de repetição, seguem a moda de outros collegas que elles admiram, e por muito atrevidas que sejam as ideias destes ou injustas as apreciações que proferem os seus modelos, não se ruborizam de cantal-as outra vez na sua voz desentoada nem de imital-os como simios sem dignidade.

Quanto á religião se elles não forem inimigo: declarados de Jesus e da Egreja, são muito frios ou indifferentes: louvam com superiores elogios factos e coisas sem importancia, elevam até as nuvens heroes phantasticos que

tores com a descripção de quadros horripilantes, de crimes hediondos, de suicidios covardes, de scenas que podem envergonhar as pessoas honestas, acostumando o curioso freguez de sua literatura á perspectiva dos delitos e actos pecaminosos, tornando-o, primeiro, indifferente á revoltante immoralidade, e fazendo-o condescendente ás fraquezas e depois as perversidades do scelerado, e preparando o caminho a que finalmente chegue a imitar os protagonistas ou os comparsas das acções mais detestaveis.

Antes a perspectiva de tantos males da imprensa separada de Deus e rebelde ou indifferente aos ensinamentos e as leis da Egreja, os Archiconfrades não só não de resolver completamente a abstenção de sua leitura e propaganda, como tambem rogar intensamente ao Coração de Maria pela conversão dos escritores impios ou irreligiosos e para que o mundo não seja victima das ideias por elle propaladas em livros e jornaes.

SEMANA LITURGICA

EVANGELHO

(João, c. XVI, v. 1-14)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Eu vou A'quelle que me enviou, e nenhum de vós me pergunta. Aonde vaes? Antes, porque estas cousas vos tenho dito, a tristeza encheu o vosso coração. Porem eu vos digo a verdade, que vos convem que eu me vá porque, se eu me não fôr, não virá a vós o Consolador: mas se eu me fôr, eu vol-o enviarei. E vindo elle, convencerá ao mundo de peccado, de justiça e de juizo. De peccado, porque não crerão em mim. De justiça, porquanto vou a meu Pae e mais me não vereis. E de juizo, porquanto já o príncipe deste mundo está julgado. Ainda tenho muitas cousas que vos dizer: mas agora ainda as não podeis supportar. Porem quando vier aquelle Espirito de verdade, elle vos ensinará toda verdade. Porque de si mesmo não ha de fallar, mas fallará tudo o que ouvir, e vos ha de annunciar as cousas, que estão para vir. Elle me glorificará, porque ha de tomar do meu, e vol-o-ha de annunciar.

REFLEXÕES

Senhor Jesus, porque abandonaes a terra?

Para onde ides?

Vou para a direita de Deus, afim de servir-vos de advogado; vou para o meu reino, para preparar-vos logares; vou para o se'õ de meu Pae para enviar-vos o Espirito consolador.

Vêde pois, quanto é útil que eu vos deixe.

Que vosso coração não se entristeça.

Não me vereis mais, eu porem não cessarei de estar convosco; recebereis meu Espirito.

Quando elle vier, Vos fará comprehender as palavras que eu vos disse, e vos annunciará muitas outras que não vos posso dizer agora.

Elle vos ensinará toda a verdade, vos revelará os segredos do reino dos céos, vos dará a força para me glorificar por toda a terra e ficará convosco até a consummação dos seculos.

Vinde, ó Espirito Santo! enchei os

corações fieis com o fogo do vosso amor.

Vinde repreender o mundo que não ama J. Christo, não segue seus exemplos e não guarda sua palavra.

Vinde fazer-lhe temer o terrivel julgamento que o espera.



Catecismo Liturgico

O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

Os hebreus não o usavam, mas depois da occupação romana applicou-se contra os malfeteiros de peor condição. Em Roma precedia a este tormento a pena dos açoutes e era tão frequente que o lugar do supplicio, chamado "Sessorium", sito nos arredores da porta Esquilina, assemelhava-se ás vezes, a um bosque de cruces, frequentado por toda classe de aves de rapina. A cruz acostumava ter uma altura igual á estatura do criminoso, a menos que se desejasse em certas occasiões augmentar o tormento do reu. A pena de morte na cruz foi usada no imperio romano até a primeira metade do seculo IV, depois de Jesus Christo, em que Constantino, o Grande, a aboliu por ter nella sido crucificado o Redemptor dos homens.

A Cruz do Salvador — A cruz é o signal do christão porque nella morreu Jesus Christo para salvar o mundo. A cruz em que foi cravado o Senhor era uma cruz que chamam "immissiva" ou seja com um braço vertical sobresaíndo dos dois formados pelo horizontal. Segundo uma antiga tradição cujo fundamento se descorhece med'a 2.80 m. na arvore, por 2.30 ou 2.60 m. no braço horizontal.

Ronault de Fleury inventariou todas as reliquias da verdadeira Cruz que se veneram no mundo inteiro christão e achou que não obstante as asseverações de alguns autores heterodoxos, não sómente não são comparaveis reunidas ao "um navio de l'inha", segundo frase dum autor, senão que não chegam mais que uma minima parte duma cruz de quatro metros de alto por dois de largo nos braços; o exame feito por meio do microscopio de muitos fragmentos da verdadeira cruz mostra ser de madeira de pinheiro, e supondo exactas estas medidas (inferiores ás que a tradição nos da) seu peso seria de 75 kg. e seu volume de 178,000 cm.3 não sommando as reliquias inventariadas por Rohamt de Fleury que são uns 4.000 cm.3.

A Invenção da Santa Cruz — Cuidamos que não será do desagrado de nossos leitores que narremos, embo-

ra brevemente a historia da invenção da santa Cruz, instrumento que foi de nossa salvação. Desde que o Emperador Constantino, tendo visto em visão maravilhosa uma esplendorosa cruz no ar com aquellas symbolicas palavras: "In hoc signo vinces", a mãe d'elle, santa Helena, não tomou repouso até achar a verdadeira cruz na que Jesus Christo tinha dado a sua vida para salvar o genero humano.

Terminado pois o Concilio de Nicea, determinou a Rainha Mãe ir pessoalmente a Jerusalem a visitar os santos Logares e procurar o santo madeiro da Cruz. Grandes foram as difficuldades que teve de vencer para isso, pois, alem de ignorar-se o logar em que tinha sido collocada a cruz depois do descendimento, a montanha do Calvario estava cheia de entulho, de formas que era muito difficil achar o logar da crucifixão de nosso Senhor Jesus Christo; com tudo tendo ouvido dos anciãos da cidade ou como dizem outros, sabendo por divina revelação, que a cruz se achava num buraco do santo sepulchro mandou cavocar naquelle logar e com effeito encontrou a santa reliquia desejada. Mas como acharam juntamente tres cruces, ou seja, a de Jesus Christo e as dos ladrões que foram com Elle crucificados e todas as tres eram iguaes, não puderam conhecer, naquelles momentos, qual era a verdadeira cruz do Redemptor dos homens; então, diz a tradição, que São Macario, o Patriarcha de Jerusalem, inspirado por Deus, fez tocar com as tres cruces successivamente a uma mulher gravemente doente e em tanto que o contacto das duas primeiras não produziu nenhum effeito, ao tocal-a com a terceira cruz ficou repentinamente sarada! Acrescenta a tradição que naquelle mesmo dia havendo-se encontrado o santo Patriarcha com um cortejo fúnebre, mandou transportar o defunto ao logar onde se acravam as tres cruces e tendo sido applicadas inutilmente as duas que se supunham as dos ladrões, ao ser sobreposta a terceira, resuscitou.

(Continúa)

Pius



Indicador Christão

ABRIL

- 28 Domingo — S. Paulo da Cruz.
- 29 Segunda-feira — S. Roberto.
- 30 Terça-feira — Sta. Catharina.

MAIO

- 1 Quarta-feira — S. Felipe.
- 2 Quinta-feira — S. Zoé.
- 3 Sexta-feira — Inv. da Cruz.
- 4 Sabbado — Sta. Monica.



Os Missionarios Capuchinhos e a devoção cordimariana no Brasil

(Vem do n. 8, pag. 134 e 135)

2.º) **Frei Caetano de Messina.** — Através de sua longa vida missionaria, revelou-se, Frei Caetano de Messina, estrenuo batalhador, empenhado sempre em arduas e constantes pugnas espirituaes, tendentes á defesa da fé, ao refflorescimento da moral e bons costumes e ao alargamento das balisas e fronteiras do reino de Christo, na paz de Christo.

Armado e protegido sempre com a cruz de Christo nunca hesitou em esgrimir com varonil e apostolica tenacidade, a cortante espada da divina palavra com a qual profligava o vicio e marcava os roteiros luminosos da virtude. Abroquelado com a protecção de N. Sra. sob a invocação de N. Sra. da Conceição e do seu Immaculado Coração, foi sempre o protector desvelado dos pobres, o apóstolo e confessor da fé, luzeiro sempre a arder com a chamma da virtude e do bom exemplo, o expoente e dignificador da santa e humilde libré do Patriarca de Assis.

Uma das devoções predilectas do apostolico missionario e que com mais encarecimento costumava recommendar aos fieis nas suas pregações, era a de Nossa Senhora sob o titulo sympatico do seu Immaculado Coração. Nessa providencial e salvadora devoção achou sempre Frei Caetano de Messina, um verdadeiro manancial inexaurivel de graças extraordinarias, um iman irresistivel e refugio seguro com que conseguia a conversão de innumerables peccadores.

O seguinte factó narrado na biographia do insigne missionario, vem attestar a devoção toda particular que professava ao Immaculado Coração de Maria.

Certa feita, pregava Frei Caetano, Missão de Rogativas, em Recife, contra o flagello da secca que em 1846 assolava aquella cidade, alastrando-se em proporções assustadoras por todo o Estado de Pernambuco.

Havendo cessado logo a publica calamidade, com grande admiração e não menor satisfação de seu immenso auditorio, fez o Missionario com que, por occasião daquella celebre Missão, se celebrassem festas de acção de graças ao Immaculado Coração de Maria, e para garantir os fructos de conversão e penitencia, colhidos de sua pregação apostolica, deixou fundada uma associação em honra e desagravo do mesmo Immaculado Coração. (Veja-se a Vida deste Varão Apostolica).

3.º) **Frei Luiz do Coração de Maria de S. Thiago.** — Duma entrevista que muito agradecemos ao veterano e octogenario missionario Capuchinho, Frei Bernardino de Lavallo, conseguimos apurar os seguintes dados

concernentes a seu irmão de habito, que foi o fervoroso Missionario e apóstolo cordimariano no Brasil, Frei Luiz do Coração de Maria de S. Thiago.

Nasceu Frei Luiz em S. Thiago (São Giacomo) diocese de Trento, no Tirol italiano, no anno de 1862.

Sentindo-se chamado por Deus ao estado religioso, ingressou, sob a direcção e prudentes conselhos de Frei Bernardino de Lavallo, no noviciado dos PP. Capuchinhos de Arco (Trento) onde professou em 1877, cursando os estudos superiores de philosophia e theologia nos Conventos de Rovoreto e Trento.

Ordenado de sacerdote em 1884, foi pelos seus Superiores religiosos enviado ao Brasil, fazendo parte duma expedição ou turma de Missionarios, solicitada pelo governo imperial, com a incumbencia de resolver o problema da escassez de vocações missionarias occasionada pela supressão e expulsão dos Jesuitas de Portugal, decretada pelo governo do famigerado Pombal.

Mal chegou ao Brasil e vencidas que foram as primeiras difficuldades da lingua, occupou-se em estudar e preparar o terreno para a abertura de Collegio e Noviciado onde se formassem os futuros Missionarios brasileiros, filiados á familia religiosa dos Capuchinhos.

Com o advento porem, do novo regimen republicano, ficaram frustados os planos e ideaes alimentados pelo governo imperial.

Do Rio dirigiu-se em 1891 e a pedido de D. Lino, Bispo de S. Paulo, para a cidade de Tieté, seguindo de lá no mesmo anno, para Piracicaba onde lançou os alicerces para a fundação da primeira Comunidade dos Padres Capuchinhos no Estado de S. Paulo, dependente da Provintia religioisa do Trentino.

Apos dois annos de permanencia em Piracicaba, passou com o cargo de Guandião a Taubaté, occupando um antigo Convento abandonado pelos Franciscanos.

Cumprido o mandato de seu Superiorato voltou com o mesmo cargo á Piracicaba.

Foi durante este novo periodo da vida de Frei Luiz em Piracicaba que revelaram-se, pujantes e inconfundiveis, os traços salientes do seu zelo apostolico concretizado em dois alevantados committimentos por elle levados á effeito, e que serão sempre duas paginas de gloria escriptas na historia religiosa daquella cidade.

Frei Luiz foi o «fundador» da nova Congregação brasileira denominada, «Irmãs Franciscanas do Coração de Maria», e o «iniciador» e «propulsor» da devoção e culto ao Coração de Maria em Piracicaba; dois titulos de benemerencia que tornal-o-ão credor a gratidão eterna dos catholicos piracicabanos.

Duma substanciosa correspondencia procedente de Piracicaba, extrahimos as seguintes informações, attinen-



REVMO. P. FREI LUIZ DO CORAÇÃO DE MARIA

Fundador da Congregação brasileira das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, vendo-se ao lado uma linda imagem do Coração de Maria, ante a qual passava suas longas horas de estudo e oração.

pudessem, separadas do mundo, servir a Deus fazendo vida mais perfeita. Guiadas pelos sábios e prudentes conselhos de Frei Luiz e auxiliadas pelo então Vigário da parochia, P. Francisco Galvão e bem assim pelos catholicos do logar, lançou-se a 21 de Fevereiro de 1897, previo o beneplácito de D. Joaquim Arcoverde, Bispo de S. Paulo, a primeira pedra do edificio, sendo inaugurado solemnemente a 2 de Fevereiro de 1898 e benzido por Frei Luiz, que o baptizou com o nome de «Asylo Coração de Maria» destinado ao amparo e educação de meninas orphãs e desvalidas.

Em 1900, o mesmo servo de Deus que desde Agosto do anno anterior residia em Taubaté como Vigário e primeiro Director da Escola Seraphica, obtinha de D. Antonio Alvarenga a necessaria auctorisação para estabelecer no Asylo Coração de Maria uma congregação religiosa denominada — Irmãs Franciscanas do Coração de Maria — com Estatutos e Regulamento elaborados pelo fundador e previamente approvados pelos seus Superiores ecclesiasticos. A arvore da nova Congregação, abençoada por Deus e amparada pelo C. de Maria deitou raizes profundas e extendeu a sua ramaria, de Piracicaba a diversos pontos do Estado de S. Paulo. Hoje conta a Congregação com numerosos asylos e residencias em Campinas, Taubaté, Sorocaba, Amparo, Jundiahy, Descalvado, Pennapolis, etc...

2.º) **O Apostolo cordimariano.** A móla real que punha em movimento a possante machina da actividade apostolica do servo de Deus, o talismão divino por meio do qual chegou a operar tantos prodigios de zelo, a sua paixão dominante, a bem dizer, era certamente, a devoção especialissima que professava ao C. de Maria e que nem em sonho o abandonava, segundo elle proprio o confessava com edificante ingenuidade, num dos seus inflammados sermões: «Sonhei que o Coração de Maria se me apparecia»...

Em Taubaté e Piracicaba instituiu a devoção dos 1.ºs Sabbados ao C. de Maria e propagou extraordinariamente a enthronisação da imagem do Immaculado Coração nos lares catholicos.

A devoção cordimariana foi para o apostolico Missionario Capuchinho o condão maravilhoso para operar verdadeiros prodigios na esphera da graça, conseguindo subjugar e converter os corações mais enpedernidos.

Valha por todos, o seguinte facto:

Triste em extremo, era o estado espiritual em que se encontrava a parochia de Piracicaba, á chegada do servo de Deus.

(Continúa no proximo numero)

P. V. A., C. M. F.

es a essas duas importantes phases da vida apostolica do servo de Deus...

1.º) **O Fundador.** — A nova Congregação brasileira nasceu da Ordem III.ª franciscana instalada por Frei Luiz, logo á sua chegada, em Piracicaba. Em 1896 a Sra. D. Antonia Martins de Macedo junto com mais duas Irmãs Terceiras, expunha ao zeloso Missionario e Director espiritual a idea de fundar uma Casa onde

“BOTANICA HUMANA”

O sr. Maurice Waleffe é um videirinho qualquer que se lembrou de explorar a vaidade feminina, como quem explora qualquer outro genero commerciavel.

Para isso, intentou uns concursos de bellezas pelos quaes se propõe descobrir qual a cara mais linda da Europa, ou pelo meros aquella que, dentre as que se prestam ao vaidoso exhibicionismo, mais impressionou o jury a quem a escolha foi commetida.

Ora a esta pantomima chama o sr. Waleffe “botanica humana” porque — esclarece elle — “o paiz em que

tenha florescido a flôr feminina mais perfeita merecerá ser estudado no seu clima e costumes, como o terreno de eleição onde os botanistas humanos poderão estudar regras de cultura phisica”.

Sempre a mania de equiparar a raça humana ás especies cavallares ou inas.

No fundo a “botanica humana” cultivada pelo sr. Waleffe é mais industriosa.

Cifra-se em especular com a vaidade feminina de umas quartas damas gulosas de notoriedade, cobrando por centagens dos photographos e empresas de “films” que adquirem o exclu-

sivo de fixar essas “bellezas”, dos hoteis que as hão de hospedar, das casas de modas que as transformarão em manequins de reclame das suas creações, etc., etc.

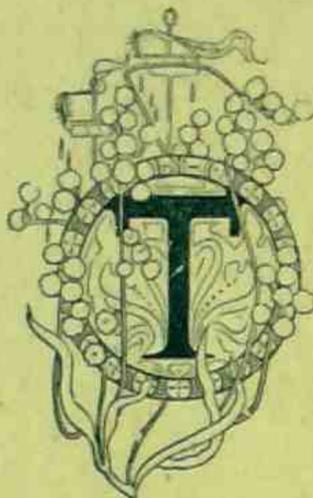
Esta sim que é a grande e lucrativa “botanica do sr. Waleffe; á procura das “bellezas” crescem-lhe as couves na horta.



FERVOR

Ha, muitas vezes, maior perigo em desprezar habitualmente pequenas faltas do que em commetter algumas grandes.

Confortativos de viagem



RES plantas, na opinião dos antigos, estavam dotadas duma efficacia singular em razão de evitar todos os cansaços annexos a longas caminhadas: a artemisia, a salva e o agnocasto. Em particular sobre a *artemisia*, que tratamos de absintho ou losna, as affirmações de Plínio são cathegóricas: *artemisiám alligatam qui habeat viator, negatur lassitudinem sentire*. Em phrases analogas encarece a virtude do agnocasto, verbenacea celebre, não rara nos jardins das cidades, cujas minusculas flores exhalam um aroma bem mais puro e delicado que a losna. As preciosas virtudes da popular losna e do poetico agnocasto não resistiram á pedra de toque das experiencias que fiz. Digo-o para descargo de consciencia.

Mais real que todas as hervas descriptas por Aristoteles, Dioscorides e Plínio, é o valor confortativo de outros productos que conhecemos, como a voz de Kola usada pelos bubis e pamues da Guiné, o guaraná preparado pelos indios maués, lá no Amazonas, o delicioso chocolate e, mais que todas as Kolas, guaraná e chocolates, conforta nutre e robustece este abençoado pão de trigo, rei dos mantimentos, base alimentar de mil gerações, riquissimo em materias azotadas, cuja origem perde-se nos primeiros estadios da civilização. A humanidade ignora o nome dequelle que teve a ideia genial de moer o trigo e coser a farinha amassada, transformando-a no mais completo e sadio dos alimentos. Quem sabe se já foi uma das revelações feitas por Deus a nossos primeiros paes dentro do paraiso terreal.

A viagem mais transcendental e a caminhada mais aspera e perigosa é a que fazemos atravessando os areas deste mundo numa peregrinação cheia de incertezas e agruras que começa nos sonhos do berço e acaba com os estertores da agonia.

O espirito acabrunha-se, desmaia e esmorece enfrentando esta lucta em que vivemos empenhados, menos pelas difficuldades de nossas precisões organicas, quanto pelas perseguições acirradas de inimigos visiveis e invisiveis que conluiaram desmanchar os planos divinos que visam a nossa felicidade. Será que a providencia de Deus tão sollicita e amavel, tão prevideente e minuciosa, não terá posto um remedio para as prementes necessidades das almas exiladas nos paramos do mundo, um confortativo que amenize os enjões e entediamentos do deserto em que mourejamos?

O propheta Elias recebeu da parte da impia Jezabel este recado: assim venham sobre mim todas as desgraças do mundo se amanhã, a estas mesmas horas, ficar tua cabeça sobre

os hombros. O caso era perigoso e o mais prudente era fugir ás pressas, rumando a logares ermos, onde ninguem o poudesse trahir: e o veneravel ancião lá se foi, andando, andando, horas e horas, até deixar-se cahir esfalfado e arquejante, á sombra dum zimbro de vegetação rachitica.

Tambem os autores antigos attribuem ao zimbro as virtudes medicinaes de acalmar as afflicções do peito e as dores de ilhar-ga: sem embargo, de nada valeram ao cuitado Elias, quem no auge do desanimo, derrotado e vencido, exclamou: basta já, meu Deus, levae a minha alma.

Com estas cogitações adormeceu de puro cansado, quando eis que de improviso um arauto celestial accordou-o, pondo-lhe a mão no hombro e dizendo-lhe: levantate e come. O propheta descerrou as palpebras, todo assonorentado e tornou a escutar a mesma voz, ainda mais forte e vibrante: levanta-te e come, porque a caminhada que te espera é longa. E disse consigo o bom propheta: que hei eu de comer nestas solidões safaras? Mas alli estava a dois passos, alem do pucaro de agua, um pão, pão de trigo, cozido ao borrarho, grande e convidativo que Elias comeu morto de fome. Assim milagrosamente reconfortado, proseguiu a viagem com novos brios, até alcançar os primeiros contrafortes do monte Horeb, na Arabia Petrea, ao noroeste do Sinai. Alli acoutou-se numa gruta onde mereceu, contemplar a gloria de Deus que lhe appareceu cheio de majestade e poder.

Como são verdadeiras as palavras do santo Job: o homem vive poucos annos sobre a terra e ainda atribulado de miserias! Calamidades, revezes de fortuna, odios e perseguições, mortes de parentes e amigos, doenças e epidemias, dôres e afflicções: uma desgraça não espera pela outra. O espirito fica tão desacorçoado e abatido que sahe espontaneamente dos labios o queixume do propheta: basta, Senhor, levae a minha alma. Mas o arauto celeste nos sorri desde as alturas, gritando: levanta-te e come. Come o pão sobrenatural da Eucharistia e na fortaleza deste manjar angelico poderás proseguir com novos brios pela estrada da virtude e do dever até alcançar a montanha santa do céu onde Deus se revela com toda a esplendidez de suas bondades.

I. B. A.

A terra é plana e não se move...

O «New-York Times» entrevistou o «propheta» Wilbur Glen, que lhe fez as mais extraordinarias declarações, afirmando e provando — provando (!) diz aquelle jornal — que a terra é plana.

Disse elle ao jornalista:

— Corri já todo o mundo. Fiz estudos importantes. E mais do que nunca estou convencido de que a terra é plana e se não move uma polegada...

Como o provou é que o «New-York Times» não diz...



Mussolini inaugurando a Confederação Nacional Fascista do Commerciante, na qual pronunciou um vibrante discurso.

A E R E A

I

Quando sigo esta vida agitada
 que aqui vive o homem
 ante o ceu de joelhos me prostro,
 contemplando o azul horizonte
 onde tem estendido seu manto
 de estrelas a noite;
 e sentindo audaz borboleta
 que o alvéolo rompe,
 se desliga do corpo o espirito,
 batendo suas azas de anjo nas altas regiões;
 quando sinto que esta alma infinita
 jamais acha onde
 descansar destes rapidos voos seguindo outros mundos,
 seguindo outros soes,
 quando olho que o mais «para além»!
 cada vez mais remoto se esconde
 o que é a alma? — eu digo chorando —
 que mysterio é a alma do homem?...
 Ah! não é, não, essa agulha ignorada
 sem leme e sem norte;
 Meu Deus, que longe puzestes a praia
 dos nossos amores!

II

Quando olho essa molle agitada
 fremente de furia,
 levantar até o Ceu suas vagas

coroadas de espuma,
 para loge cahir no abysmo com uma montanha
 que o raio derruba,
 me parece que a alma é um vacuo
 que agitam, os notos, suas ancias profundas.
 Quando ao Ceu já tocam as aguas
 que tristes murmuram
 e parecem se ouvir, como ritmos aereos
 de notas longinquas,
 se despenha rodando pr'a terra
 e outra vez tempestades a turvam,
 e outra vez se remonta prá os ceus;
 e não acaba nunca
 de quebrar-se nas praias remotas da vida
 essa vida inefavel do sepulcro da tumba.

III

Aqui, como estrella entre nuvens, somente a esperança
 lá, tudo vida doçura e arroubos de amor.
 Que a alma aos Ceus anciosa de ditas se lança?
 As azas lhe queimam os fulgidos raios do sol.
 Oh! surja logo, meu Deus, a aurora do dia
 e que cesse duma alma que geme o inquieto sentir,
 e se acabe o estado de eterna mortal agonia
 duma alma, que, atada no mundo suspira por Ti!

P. Gregorio Prieto, C. M. F.

O assombro da Sicilia

Conto de EDUARDO POSADAS

NEM todos os visitantes do Museo do Prado desfilaram pela grande porta de entrada, quando os guardas annunciaram, ás quatro da tarde, que iam fechar. Um joven de figura formosa e correctamente vestido, dirigiu-se para uma das salas interiores, já deserta, occultando-se em um canto, por traz de um cavallete que sustentava o esboço dum quadro de João de Juanes.

Os zelosos guardas deram um passeio por todas as salas, recolhendo alguns objectos caídos: um pincel, uma fita, papeis sem valor; convencidos de que allí não ficava encerrada com as esculpturas immoveis e os paineis mudos senão a gloria, que, impalpavel, não se pôde facilmente jogar á rua, fecharam tranquillamente as enormes portas.

De seu esconderijo ouviu, o joven, o ruido das folhas rodando sobre seus gonzos, o rumor que fazem ao beijar-se, depois de um dia inteiro de divorcio, e os golpes metallicos das chaves fechando as fechaduras...

Seu plano era simples: arrancar da moldura um painel, sair nessa noite mesma, si possível fosse, por alguma janella, ou no dia seguinte quando abrissem as portas, occultando-se dos guardas.

Quatro de seus amigos, companheiros de prazeres e aventuras, partiriam brevemente para outras terras, ao univesal cetamen de Chicago. Partiria com elles. Lá venderia, em terra extranha e a pessoas desconhecidas, o grade quadro...

A luz daquelle dia crystallino começou a amortecer. As sombras foram chegando, tingindo o ar e escondendo-se nos cantos. Então, o joven saiu de seu esconderijo. Ao levantar-se caiu uma palheta e o rumor o fez estremecer. Dirigiu seus passos para o grande salão onde estava o quadro cobijado: **O assombro da Sicilia!**

O assombro da Sicilia! O quadro sobrenatural, o quadro milagroso, que representa as dores e a agonia de um Deus e que foi pintado por um homem a quem chamaram "o divino", nascido e morto em uma Sexta Feira Santa; o quadro que se salvou intacto de um naufragio, orde pereceram passageiros e equipagem, que foi levado por Napoleão como seu melhor trocheu e logo depois resgatado pela Hespanha, como seu melhor thesouro.

Ouviu rumor de passos e deteve-se um instante. O ruido cessára: era o ruido de seu proprio pisar. Seguiu e penetrou em outra sala illuminada por um debil crepusculo.

Um homem alto, envolto em larga capa, de chapéu "chambergó", de cara patibular e cynica, appareceu em sua frente. Ia retroceder, quando

compreendeu que era um painel pendurado na parede. Menipo, o philosopho avarento de Velázquez.

Passou á outra sala, resolutó, audaz, dominando seus nervos. Perdido andou muito tempo, até que chegou á enorme galeria onde encontra-se o quadro de Raphael de Urbino, o Homero da Pintura.

A obscuridade era completa, mas o joven tinha tomado suas precauções. Tirou do bolso phosphoros e um toco de vela. Os quadros animaram-se. Deuses, homens, animaes e monstros despertaram ao reflexo desta luz e olhavam-n'o com pasmo uns, com ar de mofa outros, varios com colera. Setou-se em frente ao Assombro, em um roxo divan, e começou a contemplal-o. Era o momento em que o Senhor caia novamente debaixo do peso da cruz, na Porta Judiciaria. O Cyrineo ajudava-o com seu braço robusto, que derrubára na Libia cedros maiores que aquelle madeiro; Maria, a Virgem Mãe; João, o discipulo amado; a bella e peccadora Magdalena e Salomé, a mãe dos apóstolos, choravam com immensa dor; o centurião, brutal e impiadoso, ordenava que se continuasse a marcha. Adiante, no alto, no cimo do Golgotha, estavam as outras cruces.

Uma lembrança da sua infancia, dolorosa recordação, teve então o joven. Começou a ver a via-sacra que elle ao lado de sua boa mãe visitou muitas vezes, quando era pequenino, na igreja de Nossa Senhora de Atocha.

O que restava daquelles tempos? Aquella mãe tão carinhosa, aquella infancia tão pura? Onde estavam?... A mãe, triste, muito triste, vendo o filho amado esquecendo sua fé e seus deveres e entregando-se a prazeres prohibidos. A infancia, substituida por uma adolescencia rebelde e uma juventude louca. Sentiu por um momento brotar em seu coração a antiga fé, os affectos esquecidos, os deveres abandonados. Mas, tornou a ter coragem. Para longe o medo e as preocupações, disse, e avançou até o quadro. Viu, então, novos detalhes: Jesus tinha a bocca entreaberta; nella havia ao mesmo tempo amargura e bondade; a dor aguda e a doutrina evangelica sahiam juntas de seus labios resequidos. "Não choreis por mim; choraes por vós e por vossos filhos", disséra o Senhor ás benditas mulheres e agora parecia lançar um gemido; nimbo de gloria rodeavam a cabeça do Salvador e das Santas; tirou então o joven um formoso e delcado punhal toledano. Ao abrir o artistico estojo que lhe servia de capa, viu a inscripção: "Não me leves sem razão, rem me guardes sem honra". A vela desprendia uma luz muito fraca e lugubre. O Senhor olhava com tristeza

divina e de sua frente cahiam gottas de sangue, ouvia-se o estertor que sahia de sua bocca. Mas, não era a corda do carrasco, nem a lança do pretoriano, nem a coroa de espinhos, que o fazia soffrer; nem o peso da cruz, nem o golpe das pedras, nem o pranto das mulheres, nem os gritos da multidão cruel e insensata, nem as ameaças do romano. Era aquelle punhal toledano. Jesus o fitava fixamente; parecia pedir misericordia. Sentiu o joven um calafrio e temor tal que sentindo em seus dedos umas gottas de estearina que derrubou a vela, creu que era o sangue do rosto de Christo que lhe manchava as mãos.

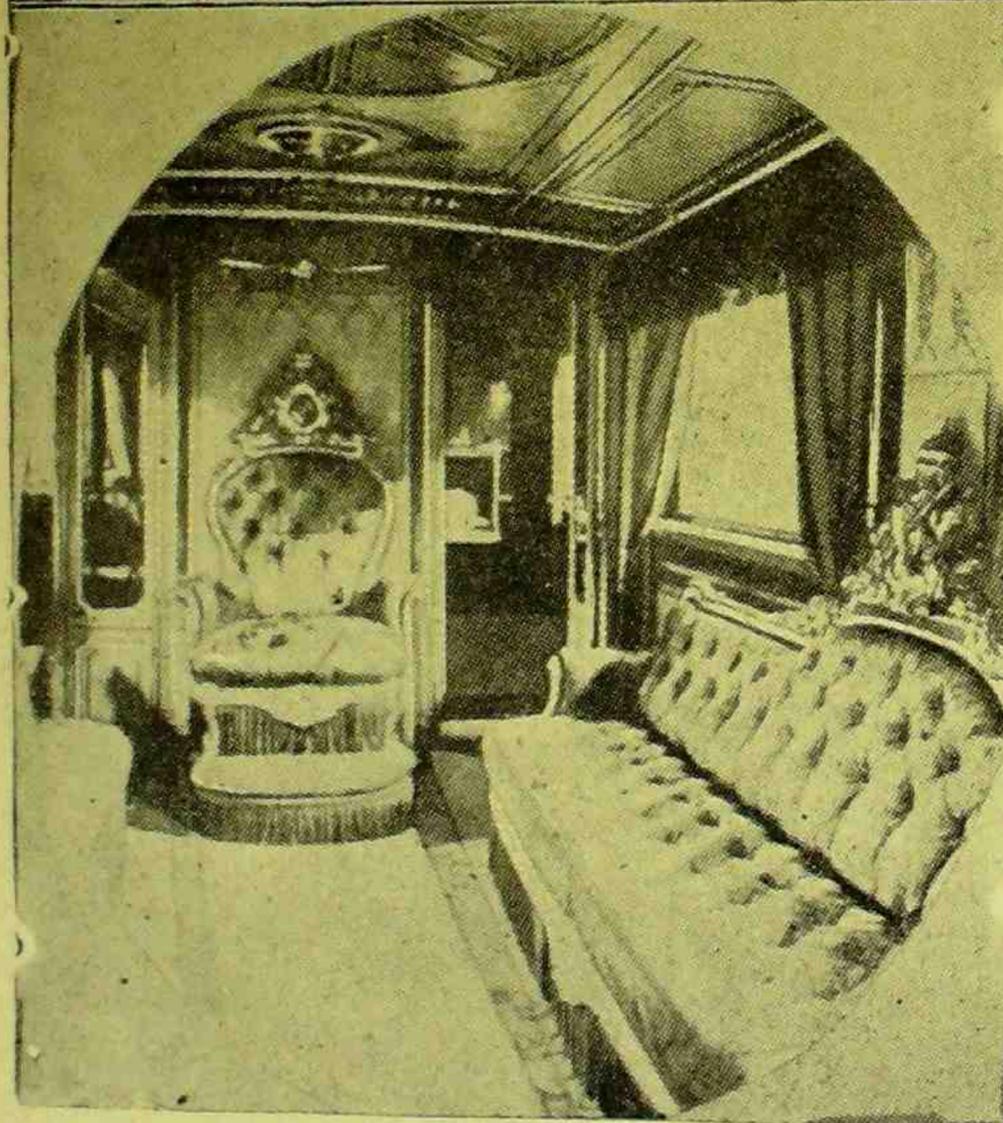
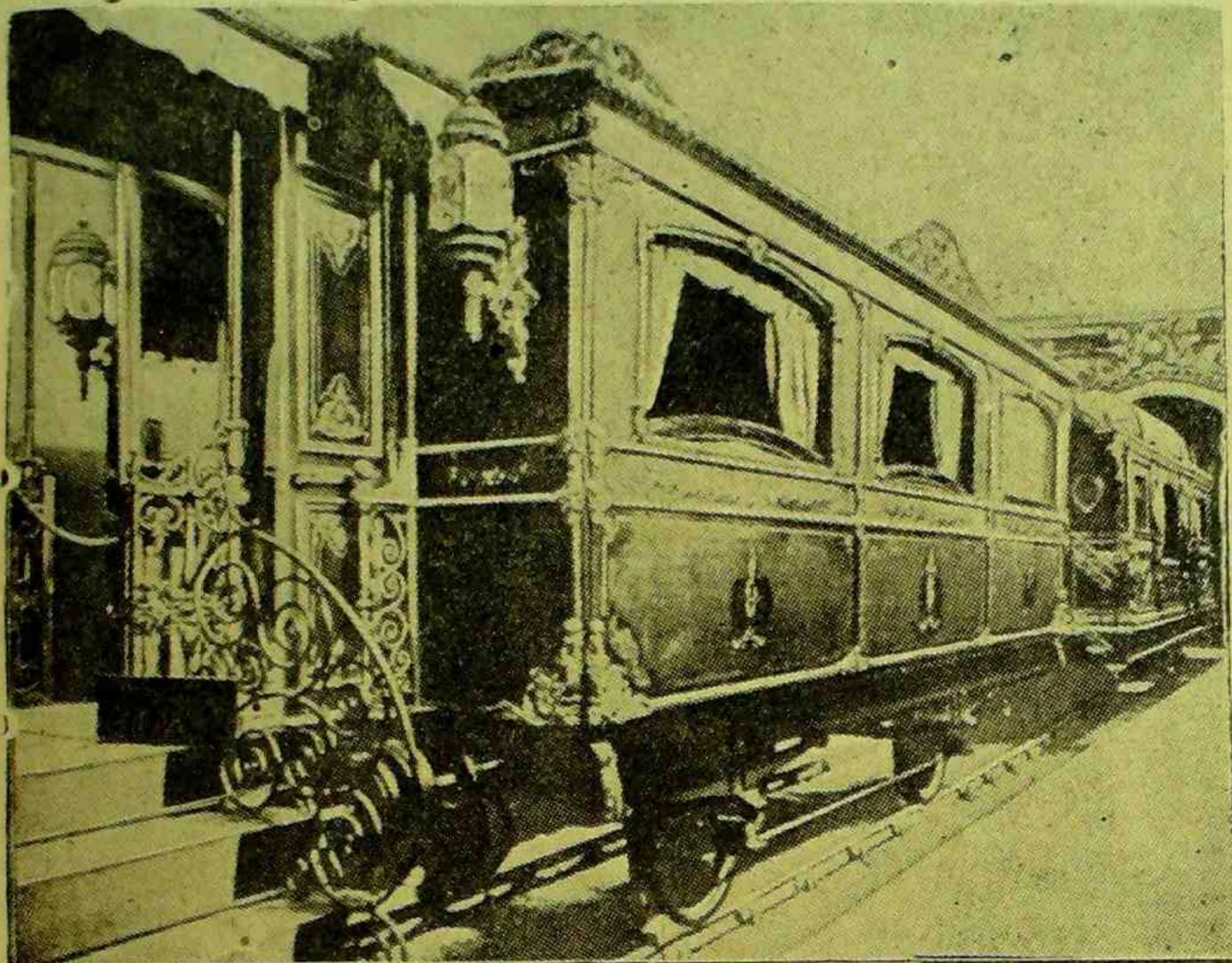
Não, elle não podia roubar aquelle quadro. Pensou em roubar outro. Mas, qual? Olhou para traz e viu uma escuridão apavorante. Dos lados, escondidos em mysteriosa penumbra, viu reis, homens, santos, mendigos e deuses pagãos que ao reflexo moribundo da vela olhavam-n'o, moviam-se e chamavam-n'o.

Os nervos acabaram de irritar-se; sentiu necessidade de andar.

A luz extinguiu-se quando voltava agitado, febril, horrorizado outra vez diante do quadro de Sancio, "O divino". O salão não ficou, no emtanto, na obscuridade. A lua apparecera e através dos altos cristaes deslizavam seus raios. Um delles cahia sobre a cabeça do Nazareno: allí estava o Rei dos Reis, o Santo dos Santos, cahido, humilhado; ia para o supplicio para redimir a humanidade; o sangue continuava cahindo de sua frente, e ao longe divisava-se o monte Calvario, onde ia terminar a sua agonia...

Vacillando sentou-se novamente diante do divino painel; guardou sem pensar o punhal, fechou os olhos e ficou meditando. Não havia uma vida melhor do que a que levava até agora? O coração endurecido poderia ainda enternecer-se? Sim; elle ainda podia ser bom, fugir da orgia, fazer o bem e pensar no céu... Seu extase durou longas horas. Ao abrir os olhos o raio de luz illuminava suavemente o braço de Jesus Christo, que o tinha apoiado sobre uma pedra e creu que tinha levantado para juntal-a. Não resistiu mais. Cahiu desmaiado, inerte, sobre o pavimento.

Do expresso sul, o luxuoso trem que vem das plágas do Tejo e vae ás margens do Sena, desceu tres dias depois o nosso conhecido joven, na estação de Burgos. Tomou uma carruagem na sua ansia de chegar depressa ao convento de Miraflores. Atravessou a antiga cidade, que se assemelha por suas tortuosas ruas, seu nevocero constante, seus negros vestidos e seus velhos edificios, a uma daquellas cidades que dormem dolente e s'lerciosamente nas fraldas dos Andes. Não quiz admirar nem os arcos historicos que enfeitam as ruas, nem os formosos campanarios de puro estylo gothico de sua magnifica Cathedral. Subiu a collina erma onde está o mosteiro. Na porta havia uma multidão de mendigos, repartiu com elles suas ultimas moedas. Atravessou um claustro deserto e tocou a



UM TREM HISTÓRICO

A paz entre o Vaticano e a Itália, celebrada ruidosamente em princípios de Fevereiro trouxe entre outras situações a da liberdade de locomoção de S. S. o Papa.

Para esse fim já está sendo construída a estação ferroviária do Vaticano que receberá a linha de comunicação com os principaes Estados do paiz.

As ultimas noticias procedentes de Roma acrescentam que vae ser restaurado o trem historico que serviu ao Papa Pio IX e que ficará a serviço do actual chefe da Igreja Catholica.

Acima reproduzimos uma photographia e um aspecto interior do referido trem, que está recolhido ao museu historico do castello de Santo Angelo.

campainha. O irmão porteiro attendeu e levou-o á presença do Padre Superior. As portas do mundo fecharam-se para elle...

Quando algum madrileno, amigo de seus alegres dias, chega a entrar

na capella no momento em que elle está pondo azeite nas lampadas ou limpando o pó do tapete, elle corre e prostra-se de joelhos ante a imagem

São Bruno e permanece em oração até que o deixem só os profanos. Conta então a seus irmãos que nesses

momentos ouve as vozes e a musica que ouviu naquella noite em extase ante "O assombro da Sicília".

Antonio Chalbaud Biscaia

Curityba.

José - ben - David

NÃO conheço narrativa mais poetica, mais tocante e cheia de encantos que esse livrinho adornado de copias das joias da arte e das mais puras lendas sobre o modesto carpinteiro de Nazareth, da penna de Henriqueta Brey e que se acha vulgarizado pela bella tradução de fr. Pedro Zinzig.

Podesse eu divulgar-lhe a noticia e incubar-lhe o merecimento por todos os órgãos da imprensa, e o faria de bom grado, tão grande foi a impressão que me deixou a leitura de tão mimosa peça litteraria.

Na impossibilidade de offerecer melhor contribuição ao «Boletim da Devoção de S. José», não hesitei em pedir á obra da insigne escriptora allemã o inapreciavel auxilio de uma transcrição, que suppre com vantagem a qualquer artigo original que por ventura me animasse a elaborar.

E' uma historia aquella que sensibilisa. S. José, o excelso Padroeiro da Igreja Catholica, é apanhado pelo seu aspecto mais conhecido e tocante, pela virtude que mais o eleva entre as suas elevadissimas virtudes — a humildade.

Digno de sua sublime esposa, Maria Santissima, a pura, a immaculada, a lyrical Miriam, prototypo ella tambem de humildade, e a mais humilde das servas do Senhor, como confessa em seu cantico «Magnificat anima mea Dominum», em José brilha esta virtude mais do que nenhuma outra. E se não fosse arrojo suppol-o, diriamos que foi esta a par de sua innocencia angelica a qualidade que o fez escolher para a dignidade sem igual de esposo da Mãe de Deus e pae nutricao do Verbo encarnado.

Como é tocante de graça e candura a scena esse que Noemi, a mestra da jovem Miriam no Templo, fala-lhe da necessidade de tomar esposo, pois a isso são obrigadas as virgens de Israel, em obediencia á Lei, e cooperando para que se realisassem as profecias sobre a vinda do Salvador!

«Só tenho pedido a Deus, taes as palavras que a autora põe na boca da Immaculada, só tenho pedido a Deus a graça de continuar na casa do meu Senhor todos os dias de minha vida...

— Querida menina, quem me dera fazer-te a vontade...

— Entretanto, tu mesma Noemi e a velha Hannah vivias no Templo...

— Esqueceste, minha filha, que depois de virgem servimos ao Senhor no estado do matrimonio, e só vos permittiram ficar no Templo quando viúvas?

«Triste, Miriam encostou a cabecinha aos joelhos de Noemi...

«Não te afflijas, filha, cumpre a Lei... Quem sabe se o Messias... Elle ha de vir dentro em pouco, pois o sceptro já cahiu das mãos de Judá. Um estrangeiro está governando... Miriam tu és da casa de David. Si tu mesma fosses a mãe do...

«Assustada a menina pegou-lhe no braço. O' mestra não digas palavras tão inmensamente graves! — disse arrebatada — Oh Jehovah Elohim el Schaddai!

E cahiu de joelhos, braços abertos, em oração...

Que altissima e inexcrutavel humildade da sublime Mãe do Redemptor! Queria ser serva, ella propria, da mulher que fosse elevada a tão incommensuravel altura...

Não menos admiravel, excedente de toda medida é a humildade de José-ben-David. Lá está elle na sua modesta officina de Nazareth, occupado no trabalho manual, quando um grupo que passava repetia e commentava o que no logar e alhures em voz publica, isto é, que iam casar Miriam, a filha de Anna, embora preferisse ella ficar virgem no Templo; que nenhum dos descendentes de David, dentre os quaes havia de ser eleito o esposo, agradava ao Summo Sacerdote, o qual, diziam, tiveram uma revelação com respeito a Miriam. Procuravam-se outros descendentes da casa de David, quando todos os olhares se dirigiram a José, que se sabia, era casa de David.

Interrogaram-no; José, valorosamente surpreendido com seu retrahimento e modestia, não respondeu. Neste entrementes chegam dous homens, um é Hiram, chefe da Synagoga, o outro um estrangeiro com as roupas cobertas de pó.

— E's da casa de David? perguntou o recém-vindo dirigindo um olhar perscrutador sobre o modesto carpinteiro.

— Tu o dizes, senhor.

— Neste caso, o Summo Sacerdote Joazar quer que vás a Jerusalem. Trata-se de casar uma filha de tua casa.

Empallidecendo, José retrocedeu um passo.

— O' Senhor, eu... eu sou... disse balbuciando...

— Não sei o que deves fazer; mas é desejo do Summo Sacerdote que vás a Jerusalem.

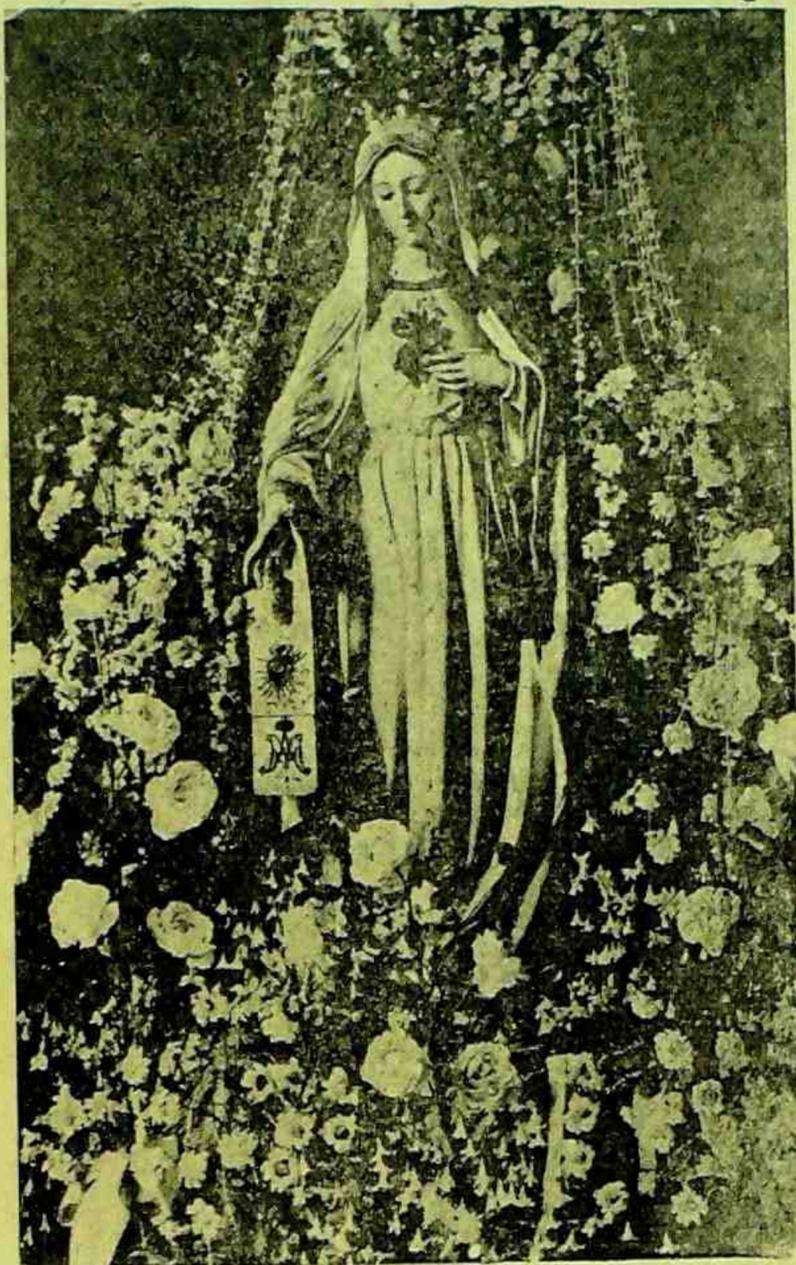
Como combinam as duas almas de Maria e de José na virtude entre todas excelsa, a humanidade! Ella não se julgava digna do papel de Mãe do Menino; ella reputava-se inferir ao de esposo da Virgem Santissima. Não, não podia acreditar, e todavia em obediencia aos desejos do Summo Sacerdote foi á cidade santa. Ah! nova provocação aguardava sua timidez e humildade. Era mister uma prova da preferencia divina, e a essa prova devia tambem sujeitar-se José.

Ordenou o Summo Sacerdote que cada um dos davidicos presentes escrevesse o proprio nome no bastão que traria e os depuzessem no sanctuario.

Passou-se uma noite, e na manhã seguinte foi encontrado um bastão com um lyrio aberto, de dentro do qual sahia outro pequeno lyrio. Era o bastão de José.

Evidente estava o designio providencial. José se recordou então de uma especie de sonho (acompanhamos nestes detalhes a narrativa de Henriqueta Brey) ou visão que tivera no Templo quando uma vez assistia á explicação da Escripura: um somno repentino o dominou e neste estado de espirito teve a visão de que tudo desapparecia a seus pés e só lhe ficara diante dos olhos um lyrio donde sahia outro pequeno lyrio.

Ficou-lhe vaga na mente esta especie de visão, e quando, mais tarde em momentos de angustiosa duvida, sua alma foi atribulada por uma ideia pungente, a lembrança do lyrio donde brotava outro lyrio, trouxe-lhe a calma que outras recordações vieram fortalecer e que afinal se fez plena, completa e inabalavel quando o nuncio celeste lhe resolveu o mysterio adoravel... «por virtude do Espirito Santo... Filho do Altissimo!»



Artísticos andores, com as imagens dos CC. de Jesus e de Maria, veneradas em Pouso Alegre

«Ainda cantavam os rouxinoes na folhagem dos loureiros regios... e já corria José á casa de sua noiva agraciada por Deus... sua alma tremia. Como é que podia apparecer ainda perante a Virgem sublime?

«Com mão tímida descerrou a cortina do aposento della, aposento que em sua solemnidade mysteriosa sempre o impressionava como um sanctuario... Miriam estava ajoelhada no genuflexorio, presente de José. Seu delicado perfil, suas linhas puras detiveram-se sobre o fundo escuro da parede. O ruido dos passos fez-a levantar a vista.

«A paz seja comtigo, José, saudou-o baixinho...

Um soluço forte, do lado do humbral, e já José estava de joelhos deante della balbuciando a sua dôr em sons mal articulados, o seu arrependimento, o seu jubilo.

«Miriam, perdoa-me!... Eu não sabia que... não imaginava a tua dignidade sublime. Tu... tu, mãe do Messias! Oh, como ainda me atreverei... donde me vem a graça de... Miriam, ó Miriam!

«Cheio de respeito e admiração olhou para a face della, que fulgurava em luz mysteriosa, como se a tocasse o reflexo da fonte de luz divina. O' sublime, ó roza de Jesé! lyrio entre espinhos! Bemdita és tu entre as mulheres!

«Parou vencido pela emoção.

«Abaixaram-se as pestanas de Miriam sobre as faces purpurinas. — Não assim, José — disse baixinho na confusão de uma humildade sem fundo e de uma gratidão e dedicação sem limite; foi o Senhor quem fez grandes cousas á sua serva»...

Pode-se descrever com mais verdade e penetração a scena soberba deste encontro? Como a autora penetrou nos corações daquellas duas creaturas unicas em dignidade sublime, tão proximas ao throno do Altissimo!

Não podia quem escreve este artigo trazer melhor subsidio ao «Boletim da Devoção de S. José» do que este ramalhete tecido por mãos femininas das mais exquisitas flores daquelle jardim de perfumes. Oxalá que estas linhas toscas e desprezenciosas inspirem almas piedosas a abeberarem-se em tão puro manancial de sentimentos de santa ternura.

LACERDA DE ALMEIDA

*** O vosso maior desejo seja ver a Deus; o vosso maior receio, perdê-lo; a vossa maior magoa, não o possuir; e a vossa alegria sejam as cousas que a elle vos podem conduzir.

Innovações imprudentes

NOTICIANDO factos occorridos nas ruas de Recife, factos esses motivados pela recente reforma do ensino publico, um dos nossos matutinos insinuou que na agitação dos estudantes entra o dedo do clero, e que a opposição á reforma é apoiada pelo proprio chefe da Igreja de Olinda.

Não pretendemos sublinhar o que ha de tendencioso nessa noticia, o que aliás está muito no feitio da folha paulistana. E' um deslize lamentar, tratando-se de um jornal justamente acatado pela independencia da sua attitude e pela serenidade habitual de sua critica.

O que nós queremos, neste despretencioso artigo, é accentuar que o noticiario se revela mal informado relativamente ao processo do Professor Scopes, nos Estados Unidos.

Catholicos que somos, nós devemos, antes de tudo felicitar-nos por ter esse processo corrido nos tribunaes da Grande Republica do Norte America: tratando-se de um paiz protestante, ninguem poderá insinuar que no desfecho do tal processo entraram manejos do clero catholico.

O primeiro reparo a fazer é que não foi nas escolas officiaes que o Professor Scopes quiz fazer propaganda das doutrinas darwinianas.

Foi sim, num dos numerosos collegios que ali existem, mantidos por particulares ou corporações independentes do Governo.

O Collegio tinha um programma para o curso de Historia Natural e nesse programma figurava a theoria do famoso evolucionista inglez.

O professor Scopes quiz, á fina força, supprir o que lhe parecia uma lacuna, tratando daquella theoria; a Direcção do Collegio, porem, vetou-lhe a pretensão, allegando a escassez do tempo.

O pedagogo insistiu, mas a Direcção foi irreductivel.

O desfecho da controversia é facil de advinhar: o Professor Scopes foi posto no andar da rua.

Menos turrão, ter-se-ia conformado: quem paga para fazer um certo trabalho tem o direito de estabelecer as condições do mesmo.

O Professor Scopes não entendeu assim: levou o caso aos tribunaes, allegando achar-se sob a pressão de um constrangimento illegal. O Tribunal, porem, achou que não era caso de recurso e deu ganho de causa á Direcção do Collegio. Eis a que se reduz o famoso processo que, no dizer do noticiario em questão, não está longe de ter uma reedição no Brasil.

Não se trata de uma victima da intolerancia religiosa: o pedagogo americano não pode queixar-se senão da sua propria teima.

Não faltará quem acuda aqui com esta objecção: — o Collegio americano não tinha razão para excluir do programma as theorias de Darwin.

Isto é outra face da questão: não nos negamos comtudo a encaral-a.

E encarando-a, sustentamos que o Collegio não só podia, mas até devia omittir aquellas theorias. Devia omittir porque a descendencia simiana do homem não está scientificamente demonstrada. Hockel quiz fazer a prova com documentos, mas aqui com tanta falta de probidade scientifica que o Governo Allemão, que aliás

não era catholico, acabou por destituir-o da sua cadeira na Universidade.

A theoria de Darwin não está, pois, provada; não estando provada, não pode ser acceita senão a titulo de hypothese; e si é uma mera hypothese ninguem pode forçar-lhe a adopção, incluindo-a num programma escolar, como these de estudo obrigatorio.

Isso, sim, seria dogmatismo intolerante.

E os tribunaes da America, dando ganho de causa ao Collegio andaram com acerto, porque a doutrina de Darwin, alem de ser falsa é perigosa pelas consequencias que della decorrem.

Vejam os porque.

Darwin não affirmou explicitamente que o **homo sapiens** vem do mesmo tronco donde sahiram o gorilla e o chimpanzé. Elle constatou, porem, um facto e tirou uma conclusão: constatou que na concorrência vital, no **struggle for life** os que triumpham são os mais fortes, os mais aptos.

Nessa victoria, conclue elle, vae o interesse da raça: é graças a estas victorias parciaes que ella se aprimora e aperfeição.

O perigo desta conclusão salta aos olhos: para certas mentalidades da multidão semi-letrada, como já disse alguém, o direito da luta pela vida não tarda a converter-se no direito **contra a vida de outrem**.

Paulo Bourget, no seu bem conhecido romance **O Discipulo** mostrou, sob uma forma impressiva, o perigo que ha na propagação de certas doutrinas extremistas, e a these do escriptor francez ainda não foi invalidada.

Voltemos, porém, as doutrinas de Darwin. Dissemos que ella é altamente perigosa pelos corollarios que della resultam.

Nietzche formulou um desses corollarios, creando a sua famosa theoria do **super-homem**. Darwin dizia que na luta dos individuos é o mais forte que deve vencer: vae nisso o interesse da raça. Nietzche transportou o principio de Darwin para o terreno social. No embate das nações, são as mais fortes que devem dictar as leis: vae nisso o interesse do progresso e da civilisação de humanidade.

A theoria de Nietzche, consequencia da theoria Darwiniana, encontrou na Europa uma nação que a quiz realisar e que se julgou com missão para essa obra napoleonica. Qual foi o resultado? A consequencia foi a recente guerra mundial, na qual foram ceifadas milhões de vidas. As consequencias sociaes do tremendo conflicto perduram ainda na crise economica em que se debatem, mais ou menos, todas as nações contemporaneas.

Christo disse, ha quasi dois mil annos, que as arvores se conhecem por seus fructos. E si a grande guerra foi, em ultima analyse, o fructo das theorias darwinianas, como condemnar o Collegio americano que se oppoz á sua propagação? Como averbar de intolerante o tribunal que, chamado a decidir entre esse Collegio e o pedagogo que collocou do lado do bom senso?

Appliquemos agora el cuento ao caso de Recife.

Porque surgiu a celeuma contra o novo programma de Anatomia da Escola Normal?

O proprio noticiario o diz: porque se quiz incluir nelle a seguinte these: **organs da reproducção, com o estudo detalhado do seu mecanismo e funcção.**

Leia-se bem o que ahí está e diga-se depois se isto

não envolve um plano de educação sexual, para a qual nem as próprias mães estão aparelhadas.

E si as mães tem escrupulo em abordar taes assumptos, havemos de confiar a tarefa a professores nem sempre prudentes e preparados?

O bom senso popular já o respondeu na recente agitação de Recife. Diante da sua repulsa, haverá quem nos averbe de ca'piras, de atrazados, de rotinciros.

E melho isso dó que engulir as endrominas suspeitas que nos quer impingir o futurismo pedagogico.

O noticiarista da folha paulistana, aliás sem exhibir procuração, arvora-se em defensor dos interesses da mocidade patricia. «Sem essa iniciação escolar, ella irá aprender mal essas noções em certos cantos escusos».

Esta sollicitude só pode aproveitar a certa gente tarada, que traz na imaginação a curiosidade morbida dos mysterios da vida.

A gente dessa especie forma uma minoria insignificante, graças á orientação christã dos lares brasileiros.

E nós, por amor dessa memoria anomala e delinquente, havemos de obrigar toda a mocidade das escolas officiaes a frequentar os taes cursos de educação sexual?

Não, mil vezes não.

Isso é que seria injusto.

Isso é que seria absurdo.

Mais ainda — isso é que seria anti-democratico.

O povo é quem paga as escolas officiaes. A Escola Normal tem por fim preparar professores primarios, cujo principal encargo é alphabetisar a infancia.

E si é o povo quem contribue para manter as escolas do Governo a elle assiste o direito de oppôr-se ás innovações perigosas.

Ha uma theoria recente que está neste caso: é a theoria de Freud, tambem denominada Psychanalyse.

Segundo os seus partidarios muitos dos nossos psychoses provem deste facto: — o senso genital foi comprimido pelas convenções sociaes de um falso pudor.

A consequencia que d'ahi decorre é que devemos viver á lei da natureza.

O noticiarista é talvez partidario da nova theoria ou antes da nova utopia.

D'ahi a sua ogerisa contra o protesto dos estudantes de Recife. Não ha razão para tanto. Si o preconceito se levanta contra as theorias extremistas, resta aos seus propugnadores um recurso facilimo. Fundem para a sua progagação cursos populares, divulguem as vantagens do seu estudo, organisem programmas adiantados, fundem escolas, universidades até, si quizerem.

Façam, porem, isto á sua custa, com o dinheiro tirado de seu bolso.

Não é para alimentar as pretensões absurdas do futurismo pedagogico que o povo trabalha, sua e paga impostos.

J. MORENO



D. BENEDICTO DE SOUZA

No altar mór da Egreja da Candelaria, foi celebrada ha dias, a mandado do Dr. Geraldo Vianna e sua familia, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude de S. Rvma. D. Benedicto de Souza, bispo da diocese do Espirito Santo.

Compareceram a essa cerimonia os mais altos representantes do Clero Nacional, o Sr. D. Aloysio Massella, Nuncio Apostolico, e numerosas pessoas de destaque.

Aos nossos prezados leitores communicamos esta grata noticia, visto sua Excia. gozar de tantas amizades no nosso meio catholico e social.

NOTA DA SEMANA

Continuam todas as noites cheios certos cinemas, onde os "films" mais dissolventes e provocadores da sensualidade e perversão dos costumes se exhibem como a melhor iguaria, naturalmente, logicamente, a vida social da nossa copital acusa dia a dia pavorosos symptomas de uma orgia a que já se não sabe qual é a classe que escapa.

Mas então o banquete da vida será constituído por uma gargalhada feroz, onde a virtude é espesinhada pelo sar-

casmo, onde o dever é desconhecido donde a honestidade está éxule, onde o crime é glorificado com a prostituição duma arte sedica e doentia, onde a familia é ultrajada no que ella tem de mais sagrado, onde o matrimonio é profanado, as cortezãs e os cretinos desculpados nas suas torpezas que depois recebem o incenso das homenagens dum publico que se delicia em chafurdar nestas baixezas?

E' contemplando estas torpezas que os esposos hão de aprender a respeitar o tálamo conjugal, os filhos a venerar e obedecer seus paes, os subditos as autoridades, é assim que se

hão de educar os jovens no cumprimento do dever, para serem um dia cidadãos prestimosos da Patria, é assim que se ha de ensinar ás donzellas o recato, o pudor e honradez?

Não será desta immoralidade revoltante que para ahi se estadeia, successora ou geradora da dissolução de costumes que já não cabe nas salas elegantes das familias e entra pelas salas elegantes dos "Select's", que — não já um Doutor da Igreja — mas o proprio Alexandre Dumas, filho, entendia que era dever "afastarmos as mulheres, se as queremos puras e os homens, se os queremos castos"?

Vôam as alvas pombas

Moderato

(x)

R. Molera

pp

solo

Vô - am as al - vas pom - bas, Vô - am ao seu pom - bal; As

p

al - mas que vos a - mam Vô - am ao vosso al - tar.

rall.

rall.

* Coro a tempo

Vô - am as al - vas pom - bas, Vô - am ao seu pom - bal; As

mf a tempo

al - mas que vos a - mam Vô - am ao vosso al - tar.

rall.

rall.

ESTROFA á Solo

Piano accompaniment for the first stanza, consisting of two staves (treble and bass clef) in G major and 3/4 time. The music features flowing arpeggiated figures in the right hand and a steady bass line in the left hand.

SOLO

Vocal line and piano accompaniment for the first two lines of the first stanza. The vocal line is on a single staff with lyrics below it. The piano accompaniment is on two staves. The lyrics are: "Oh! quem ti-ves-se a-zas! Quem pu-des-se vô-ar!"

Vocal line and piano accompaniment for the second two lines of the first stanza. The vocal line includes a *rall.* marking. The lyrics are: "Pa-ra no teu Cora-ção, Je-sus --- descan-çar!"

Vocal line and piano accompaniment for the first two lines of the second stanza. The vocal line includes a *a tempo* marking. The lyrics are: "Oh! quem ti-ves-se a-zas! Quem pu-des-se vô-ar!"

Vocal line and piano accompaniment for the second two lines of the second stanza. The vocal line includes a *rall.* marking and ends with a double bar line and a fermata. The lyrics are: "Pa-ra no teu Cora-ção, Je-sus --- descan-çar!"



GENIAL E UTILÍSSIMA INVENÇÃO DE UM PADRE ITALIANO

O «Avvenire d'Italia», de 7 de Fevereiro ultimo, annunciava, aos seus leitores, que o P. Virgínio Fioravanti, de São Giacomo di Bologna, pedira concessão de privilegio para um aparelho de sua invenção, destinado a evitar as desgraças, tão frequentes e dolorosas, nos cruzamentos das estradas de ferro, referindo-se ao inventor com as mais elogiosas palavras de encorajamento.

Para que os leitores da «Ave Maria» tomem conhecimento, traduzimos aqui o artigo do «Avvenire», exprimindo, ao autor, as mais sinceras congratulações, unidas aos melhores votos.

«Sabemos que o P. Virgílio Fioravanti, Agostiniano, residente em São Giacomo Maggiore, apresentou pedido de privilegio para um aparelho, por elle ideado e construído, para aviso automatico da chegada de trens aos cruzamentos das estradas, aparelho esse que já foi experimentado, com optimos resultados, na estação de Pieve di Cento e que será apresentado, quanto antes, ao Ministerio das Communicações.

O aparelho, que é accionado por energia electrica (o necessario para fazer arder uma lampada incandescente de cerca de cem velas) é de funcionamento simples e seguro. Elle é constituído por tres minusculas partes, que se collocam sobre os trilhos, uma antes e outra depois do cruzamento, a conveniente distancia, ficando a terceira sobre o proprio local do cruzamento, onde são installados os aparelhos de aviso, consistindo, por

exemplo, em um pharol ou lampada electrica ou em uma corneta, tambem electrica (ou qualquer outro sistema á base de energia electrica). As tres partes são ligadas entre si por um fio galvanico igual ao dos telegraphos.

Ao chegar, o trem, sobre o aparelho que se acha antes do cruzamento, as rodas da machina, ou uma polia fixa á locomotiva, premindo sobre uma minuscula alavanca do aparelho, produzem um movimento que acciona galvanicamente o aparelho posto no cruzamento e que faz funcionar ambos os avisos, até que o trem não tenha passado o cruzamento. Uma vez transposto o trecho perigoso, o trem, da mesma maneira, fará funcionar o outro aparelho que se encontra sobre os trilhos, para fazer cessar os signaes.

Com esse aparelho, não se dão movimentos mechanicos, excepto aquelle imperceptivel impresso pela minuscula alavanca dos aparelhos postos sobre os trilhos, excluindo-se, assim, o perigo de rupturas faceis de se verificar nos movimentos mechanicos.

Além disso, o aparelho permite a collocação dos avisos separados um do outro e nos logares mais convenientes, para que os signaes possam ser percebidos a grande distancia; se um só pharol ou uma só corneta não são sufficientes, podem-se collocar outros em diversos pontos. E' tambem de importancia notar-se que o trem póde passar sobre o aparelho em qualquer sentido, pois que elle só funciona por um dos lados, como é necessario.

Ao P. Fioravanti, apresentamos nossas sinceras expressões de satisfação e bons augurios, pela sua bella e util invenção».

MANIFESTAÇÃO AO SR. PRESIDENTE DE MINAS

Foi uma verdadeira apothose a manifestação que o sr. Presidente Antonio Carlos recebeu dos catholicos mineiros, por motivo da permissão do ensino do catecismo dentro do horario escolar, nos estabelecimentos de instrucção primaria.

Milhares de pessoas acclamavam o chefe de Estado que se confessa publicamente fervoroso adepto da bandeira desfraldada ha quasi dois mil annos no topo do Calvario, e imploravam durante o solemne «Te-Deum» cantado na praça da Liberdade graças para tão benefica administração, qual a que vae fazendo o preclaro descendente do Patriarcha da Independencia Patria.

Bem andaram, pois, os catholicos mineiros, homenageando o seu emmente chefe civil, aquelle que se orgulha em se proclamar filho da Igreja, ampla e publicamente na tribuna, ou na imprensa.

Era imponentissimo o espectáculo do «Te-Deum» da praça da Liberdade, á bellissima tarde de 14 do corrente; após o maravilhoso discurso do sr. deputado Augusto de Lima, peça integral de profissão catholica, falou o sr. Presidente Anto-

nio Carlos. Os ultimos raios do sol doirando-lhes os cabellos brancos davam-lhe uma expressão original. Como que falava suspenso, no auge da commoção, vendo a sua direita o vice-presidente da Republica e á esquerda os prelados que haviam comparecido á manifestação. Era um quadro symbolico, a patria e a Igreja irmanadas alli para continuar o bom combate: o espancamento das trevas do analfabetismo e a conservação das obras d'arte existentes no territorio montanhez.

Dignificadora missão! Sublime empreendimento!

Na escola, a sciencia diffundida com o catecismo e o patriotismo ensinado através do mais carinhoso culto ao passado legendario da nossa altiva e gloriosa Minas Geraes!

VARIAS

O consulado brasileiro em Santa Fé, avaliando as grandes proporções que poderia tomar o commercio entre o Brasil e a Argentina, com vantagens reciprocas, suggere o estabelecimento em Buenos Aires de uma feira de amostras permanente, onde o Brasil pudesse exhibir todos os productos commerciaveis e assumir logar que lhe compete como forne-

cedor e comprador do maior mercado que lhe fica mais proximo.

— Ascende a 26.686.938\$550, o total dos orçamentos organizados pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para a aquisição de mil vagões para as suas linhas de 1m.60.

Esses orçamentos acabam de ser approvados, por acto do sr. secretario da Viação, devendo as despesas com esse fim realisadas ser levadas á conta de capital das vias ferreas pertencentes áquella Companhia, até o maximo de 23.911.600\$950 correndo a importancia de 2.775.337\$600 por conta do fundo criado pelo decreto n. 4202, de 10 de Março de 1927.

— Chegaram novas levas de imigrantes polonezes, portuguezes, slovenos e italianos, destinados á lavoura do sul do paiz, para onde a actividade agricola, industrial e commercial tem deslocado, tambem, populações dentro do territorio nacional. O surto economico do anno corrente promette exito: o movimento realisa-se sem sobresaltos.

— Os exportadores de madeira da zona serrana do Rio Grande do Sul reuniram-se em Carazinho, para tratar da fundação do Syndicato de Madeireiros, nos moldes dos já existentes nos Estados, resolvendo enviar delegados ao governo para assenta-

rem as bases do ante-projecto de realisação, em Porto Alegre, de um congresso de madeireiros da região serrana, para discutirem esse ante-projecto.

— As praças de Belém, Manaus e Rio Branco, no Territorio do Acre, continuam interessadas na realisação do Congresso Internacional de Borracha, comprehendendo as republicas sul-americanas que extraem e exportam o producto.

— Os productores de fumo do Estado de S. Paulo esperam poder abastecer o consumo estadual, avaliando em 50 mil contos de réis.

— "Mac Dowel and Burch", importadores de café em Chicago, telegrapharam ao Instituto de Café, reaffirmado o conceito que sempre mantiveram em relação á creação e fins da mesma instituição, assegurando a boa vontade que sempre existiu entre os torradores norte-americanos e os exportadores brasileiros.

— O vapor "Uruguay", da frota do Lloyd Brasileiro, realizou mais uma viagem directa entre Matto Grosso e Rio Grande, no intuito de evitar a desnacionalisação das mercadorias. As viagens fazem-se dentro de seis dias, sem escala por qualquer porto estrangeiro. Na sua ultima viagem, transportou para o Rio Grande regular quantidade de café e xarque. Na sua volta, passa por Montevideo conduzindo carga para aquele porto.

— Durante os ultimos dois mezes deste anno 21.421 immigrants de varias nacionalidades entraram no Estado de S. Paulo. 535 immigrants portugueses chegaram pelo "Zeelandia", e declararam que procuravam o Brasil porque eram muito vantajosas as condições offerecidas pelos seus Estados meridionaes, onde todos os respectivos governos davam

NERVOS CALMOS

- Boas cores
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Masculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Boa nutrição
- Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituente para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor. — Preço, 8\$000.

Vigonal

ALVIM & FREITAS — S. PAULO

todas as facilidades para as concessões de terras e credito.

O FRACASSO RUIDOSO E INEVITAVEL

Quando, em Paris, se reuniu a Conferencia das Reparaciones, uma atmosfera de pessimismo se creou em torno do acontecimento.

Os enormes encargos, oriundos das dividas de guerra, que pesam sobre a existencia economica da Alemanha já não podem ser saldados dentro das clausulas ditadas pelo plano Dawes.

As possibilidades actuaes da grande republica da Europa Central estão aquem das exigencias dos vultosos compromissos assumidos.

A situação, pois, de excepcional importancia e gravidade para o governo de Berlim, inspirou a Conferencia de Reparaciones, onde o assumpto foi vivamente estudado e discutido. Mas, as pretensões allemãs, que equivaliam a uma modificação completa da letra e do espirito do tratado de Versailles, occasionaram um desfecho brusco e ruidoso: o encerramento inesperado dos trabalhos sem que se chegasse a um accordo satisfactorio.

E' de se calcular a sensação que o facto produziu em todos os circulos daquelle Continente.

E não se póde occultar o melindroso aspecto que o debatido problema toma agora ante os olhos de todos nós, pois visivel a confusão e a celeuma que se originarão desse estado de coisas.

Oxalá, porem, que os acontecimentos se desenrolem como o espera a expectativa optimista dos espiritos pacificos e bem intencionados.

HESPANHA

A Firma Subirana em Barcelona abriu um concurso internacional pela confecção da estatua mais bella do Sagrado Coração de Jesus e estabeleceu o premio de 50.000 pesetas. A imagem deve ser obra original, figurará na exposiçao internacional de Barcelona em 1929 e será depois propriedade da Firma. E' indifferente que material o artista escolha. A altura da imagem deve ser de um para dois metros. A apresentação será da figura de Christo, com o coração visivel sobre o peito. A imagem deve ser a expressão nitida da grandeza, santidade e magestade do Salvador.

Manifestação ao General Primo de Rivera

Na manifestação do dia 14 ao general Primo de Rivera, tomarão parte 104.000 pessoas, 80.000 já adheriram por telegrammas á homenagem ao chefe do governo.

As assignaturas do apoio nas provincias atingiram ao total de 3.600.000.

FRANÇA

A Associação dos Paes de familia, em numero de 5.000, reuniu-se em assembléa e adoptou as seguintes conclusões: Liberdade de escolher

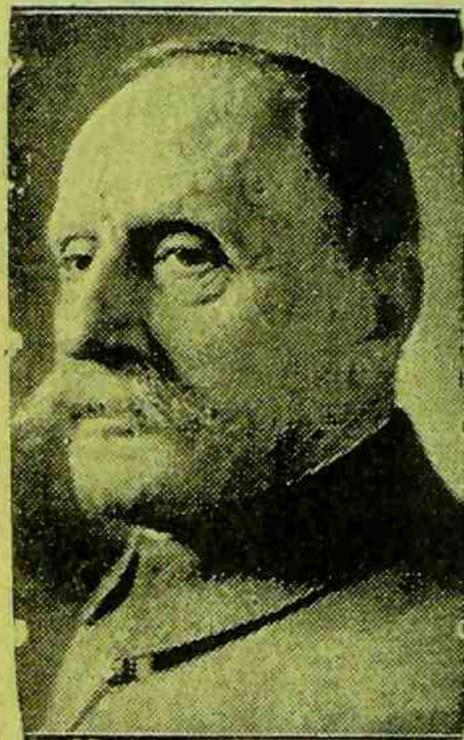
A MORTE DO MARECHAL FOCH

UM CONFRONTO ELOQUENTE

"Foch era sobretudo um homem de vontade" — affirma o livre-pensador Painlevé. — "Foch era uma alma de Deus" — testemunha o jesuita seu confessor.

A França está de luto; estão de luto os Exercitos alliados pela morte do seu chefe; está de luto a humanidade pela perda de um dos homens que mais tem honrado o Homem.

Estas palavras proferiu-as Painlevé ao tomar a palavra em nome do go-



Marechal Foch

verno, na commemoração funebre de Foch, na Camara franceza.

E acrescentou, "Foch era sobretudo um homem de vontade".

E' o testemunho eloquente de um livre-pensador.

Foch era um homem de vontade forte, indomavel, inflexivel.

Uma organização rara de homem, uma honra para a Humanidade.

Por sua vez ouve-se a palavra simples, sincera de um jesuita, o Pe. Lhau-de, seu confessor ha muitos annos, o director da alma de Foch já quando da sua acção dependia a sorte do mundo, a dizer:

— "Foch era uma alma de Deus, um praticante humilde, um crente fervoroso, um devoto ardente do Coração de Jesus".

São palavras ditas pelo Padre Lhau-de momentos depois de o absolver, quando sahia apressadamente da camara mortuaria para ir participar ao irmão do marechal a tristissima nova.

Eloquentissimo confronto, curiosa apologia!

para os filhos professores congreganistas, abrogar, opor consequencia, as leis de ostracismo contra os Religiosos e protestar contra o estabelecimento methodico da escola de co-educação dos sexos.

I

Era encantadora aquella creatura, cujo corpo transparente e branco parecia estar feito de petalas de rosas.

A sua cabecinha pequena e linda, estava adornada com uma loura cabelleira, e juntamente com seus olhos azues e melancolicos, com aquella bocca sempre ridente, se desenhava aquelle seu narizinho e com aquelle corpo de marfim impeccavel que se erguia sobre as rendas de velludo e seda mais parecia uma vaga do mar azul, do que um corpo de creatura humana... parecia á sua contemplaçãõ, uma cousa assim como uma açucena no meio dum campo escuro, ameaçando pulverizar-se a cada instante.

II

A menina, sorridente, caminhava pelo campo socegado, numa dessas tardes de primavera, nas quaes o sol já no seu derradeiro adeus á natureza, lança os seus ultimos fulgores, tingindo de côr de rosa as longinquas neves das montanhas, pintando o horizonte com os arrebóes de sangue e fogo.

A joven, ao passar, cortava incessantemente, margaridas, violetas e outras flores silvestres, com as que

A vingança das flores

ia formando uma immensa grinalda, ou feixe de penetrantes fragrancias.

Ao mesmo tempo, entoava alegre canção, dando desta forma alegria a essa immensa solidão, dos campos, que com o seu somno se preparam para a calma da Natureza, numa dessas noites.

III

Cançada a menina da excursão feita pela verdejante paisagem, retirou-se para seu gabinete de estudo, e assim poder descançar do seu trabalho esfalfante.

Collocou as flores sobre o travesseiro da sua cama, e tirando o avental que cingia seu corpo de marmore, se deixou cahir sobre o brando leito, entregando-se ao somno refrigerante.

No emtanto as margaridas occultavam as suas corollas, cheias de vergonha, as violetas escondiam as suas petalas moribundas, que se apertavam com as outras flores, pallidas de inveja, pois todas ellas eram

menos formosas do que aquella joven que estava dormindo.

As flores fallaram nesse mysterioso idioma, que somente ellas podem comprehender, e que é o idioma das flores e das borboletas: puzeram-se de commum accordo, depois duma longa discussão e ficou determinada uma vingança tão terrivel, como são todas as das bellas, feridas no seu amor proprio.

IV

Ao dia seguinte, os raios do sol espalhavam seus fulgores pelo horizonte, entrando tambem pelas frestas do quarto da creança, que junto com os gorgeios dos passaros animavam e davam vida á natureza ainda somnolenta.

Magnifico espectaculo! a linda creatura, immovel sobre a cama, um dos seus niveos braços sobre o lençol, achava-se extendido sobre o mesmo, ro emtanto sua delicada cabeça, fria, sem vida nem movimento, se inclinava pesadamente sobre as flores já murchas tambem.

Estas haviam consumado a sua vingança: o venenoso gaz carbonico que exhalam durante a noite, as libertara da rival da sua belleza.

Zanil, C. M. F.

T.

Curiosidades...

UMA FAMILIA COMO POUCAS...

«Durante a guerra um «yankee» foi attingido na cabeça por um estilhaço de granada, que lhe produziu um intenso desarranjo na mioleira, a ponto de o deixar desmemoriado de todo.

Terminada a guerra e licenciado, exerceu diversas occupações em que não deu boa conta de si, mercê do defeito phísico adquirido durante o tempo que estivera nas trincheiras.

Ultimamente, foi parar a um hospital, onde houve necessidade de lhe fazer operação ao nariz, operação essa que teve o condão de lhe fazer recobrar a memoria.

Repatriado, poudo saber que os pais haviam passado desta para melhor; que a esposa se tinha consorciado de novo e já era mãe de quatro filhos.

Para cumulo de imprevistos sucessos, até se deu o caso de um irmão surdo-mudo, ao vê-lo, ter a felicidade de recuperar a fala.

O que acima ficou transcripto passou-se na America, o que quer dizer que tanto pode ser verdade como mentira...

UM LAGO CUJO NIVEL BAIXA COM A CHUVA

Todos nós temos visto, no inverno, depois das grandes chuvadas, avolumarem-se os lagos. Mas, parece, nem sempre é assim. Ao sul de Quickborn, no districto de Storman, pertencente a Holstein, existe um lago chamado dos «Prophetas»; em volta do qual tem sido feitas as mais deliciosas lendas populares. Este lago offerece a particularidade de que nelle a chuva produz efeitos contrarios aos que produz nos restantes lagos. Quanto mais chove mais baixo é o nivel da agua, ao contrario do que succede no tempo seco, que quanto

maior é a estiagem, mais alto é o nivel da agua.

Ninguém ainda conseguiu explicar o mysterio do «Lago dos Prophetas», tendo o governo concedido subsídios para que possa ser estudado.

UMA EXPERIENCIA HORRIVEL

O chefe do serviço militar sanitario da Letonia, professor Snikers, conhecido pelos seus estudos sobre a lepra, propõe-se injectar os bacilos dessa doença num condemnado á morte, para verificar se a lepra é ou não contagiosa. O paciente aceita a experiencia e será amnistiado... se escapar. O celebre professor tem esperanças de o curar ainda que elle venha a contrair a enfermidade.

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



1. **Alfenas** : Meninos, Thomé, Maria Ignacia, Gilka, Therezinha e Antonio Antunes. — 2. **S. Manuel (Minas)** : Meninos, José e Dulce. — 3. **Araras** : Men. Celio Benedicto da Costa, filho de Sebastião J. da Costa e Anna Brandt da Costa. — 4. **S. Paulo** : Men. Roque Rezende, apanhado por um automovel: — 5. **Sta. Cruz do Rio Pardo** : Men. Diva, filha de Gelsom Gonçalves. — 6. **T. Sampaio (Oeste de Minas)** : Men. Nery (5 annos), filho de José Pereira da Fonseca e de Neria Paulinelli Fonseca. — 7. **Rincão** : Srta. Maria das Dores Trevisan. — 8. **Piracicaba** : Men. Maria Aparecida. 9. **Santos, (16-1-1929)** : O Sr. Florencio Garcia em reconhecimento de favores alcançados por interseção de Nossa Senhora, São Vicente de Paula e Federico Ozanan, cumpre sua promessa de publicar seu retrato na «Ave Maria».

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

S. Paulo — D. Helena Amaral Mascarenhas reforma sua assignatura e encommenda seis missas a diferentes Santos por diversas promessas. — D. Adelia Polette grata por favores recebidos toma uma assignatura e pede celebrar uma missa. — E. M. agradece ao P. Claret diversas graças alcançadas por seu intermedio.

Arary — Sr. José Anselmo Medeiros uma missa por alma de Carolina Medeiros. — Uma devota agradece a conversão de uma amiga por intercessão de Gemma Galgani. — D. Olga Roquetti uma missa a Sta. Theresinha de promessa. — Amabile Roquetti a S. Roque, S. Floriano e por um favor alcançado. — D. Maria Rodrigues Carrato varias missas, a N. Sra. por tres almas e duas de promessa. — D. Philomena Graziano uma missa a Sta. Luzia. — D. Maria Pimenta Vasco uma missa pela familia. — Sra. José Nascimento uma missa em louvor do Coração de Maria. — Sr. Benedicto Nascimento agradece um milagre obtido. — Sr. José Antonio Vieira quatro missas pelas almas e por Antonio Pereira Leal. — D. Maria P'a de Castro uma missa a S. Sebastião pedindo a protecção de sua filha Anita, genro e netinhos. — D. Maria Alves Figueira uma missa ao Coração de Maria e Sta. Theresinha por alma de Vitalina. — D. Conceição de Oliveira uma missa de promessa. — D. Justina Guerra duas missas em acção de graças pela sua familia.

Brotas — A Srta. Iracema Souza de Almeida, manda celebrar uma missa a Sta. Theresinha applicada em favor de Souza Almeida. — D. Irene de Almeida Desiderá, manda rezar uma missa em louvor de N. Sra. d'Apparecida e applicada á alma de sua irmã Ismenia. — D. Angelina Silvani, agradece diversas graças que obteve pela novena das tres Ave Marias. Agradeceida entrega 2\$ de esmola. — D. Francisca de Almeida Osti manda rezar uma missa em louvor do Imm. Coração de Maria, e pede a publicação. — D. Aurora Lopes Carneiro tendo sido mordida por um cão damnado foi submetida a melindrosa operação, e graças a protecção divina e aos esforços do talentoso e religioso medico Dr. Remigio Guimarães, está completamente boa. Penhorada reforma sua assignatura por dois annos, entrega 10\$ para o Templo Votivo, e manda celebrar tres missas, sendo uma a Sto. Antonio, uma as almas do Purgatorio, e outra a S. Geraldo.

Caca Branca — D. Olinda Rossi reforma sua assignatura e agradece um favor de N. Senhora. — D. Zitta Vilela agradece uma graça pela novena efficaz.

Dous Corregos — D. Marianna Euphrosina dos Passos, manda celebrar uma missa pela prompta beatificação do veneravel Padre Claret. — D. Maria Navakoski, manda dizer tres missas, sendo uma por alma de Magdalena e João, uma por alma do seu filho

Ignacio, e uma ao Sagrado Coração de Maria agradecendo-lhe uma graça que conseguiu do seu maternal Coração. Dá 2\$ para velas ao mesmo Imm. Coração.

Guaxupé — D. Maria Vieira Ribeiro encommenda uma missa pela prosperidade de sua familia. — D. Anna Augusta Santos uma missa por alma de Julio. — D. Maria Benetti duas missas por Baptista Benetto e Anna Benetti. — D. Virginia Casagrande uma missa por alma de Angela Sampaz. — D. Amelia Prosperi agradece uma graça em favor de seu filho Prospero Prosperi. — D. Itala Prosperi um favor a Sta. Gemma. — D. Josepha Dias um favor ao P. Claret. — D. Virigilina Vieira de promessa offerta uma missa no altar do Coração de Jesus. — D. Alexandrina Pereira uma missa por alma de Maria Candida. — Sr. Alberto Pereira uma missa por alma de Maria Nunes. — D. Affonsina Zervini uma missa á sua intenção. — D. Virginia Barros Carvalho agradece um favor. — D. Margarida Ribeiro Costa seis missas pelas almas das Terceiras Dominicanas. — D. Ernestina Silva duas missas por Joaquim Silva. D. Maria Umbellina Lopes uma missa por Vitalina Umbellina Mello. — D. Maria Lepiani uma missa por alma de Antonio Lepiani. — D. Julieta Lepiani Prosperi uma missa por alma de seu pae. — Sr. Domingos Adamo uma missa por alma dos firados da familia. — D. Maria Candida Pereira agradece varias graças a Sta. Theresinha e por intermedio da novena efficaz das tres Ave Marias.

Guaranesia — A Familia Marco encommenda uma missa por alma de Luis Marco. — Sr. Roque Delorenzo tres missas por alma de sua mãe Elisabeth, por alma de seu tio Antonio e por alma de sua sogra Maria Antonia. — D. Luiza Perocco uma missa a Sto. Antonio. — D. Maria Santolim uma missa pelas almas. — D. Caetana Nardy duas missas pelas almas do Purgatorio e pelo eterno descanso de Maria Nardy. — D. Anna Maria Gobbo uma missa por intenção particular. — Sr. Antonio Gobbo uma missa por alma de seu pae João Baptista e outra por Ursula Simoetti. — Sr. Antonio de Lorenzo Filho uma missa por alma de Elisabeth. — D. Claudina Pardini uma missa a Sta. Rita. — D. Theodolinda Benazzi uma missa a Sto. Antonio. — D. Rosalina Carvalhaes offerta uma missa a N. Sra. pelas almas. — D. Olympia Mattos agradece muitas graças recebidas pela sua filha Sebastiana. — D. Leopoldina Vomerá uma missa por Bartholomeu e outra por Victoria. — D. Maria das Dores Carvalho publica seu agradecimento por um favor recebido numa operação de seu filho José. — D. Delphira Alves toma uma assignatura em cumprimento de promessas.

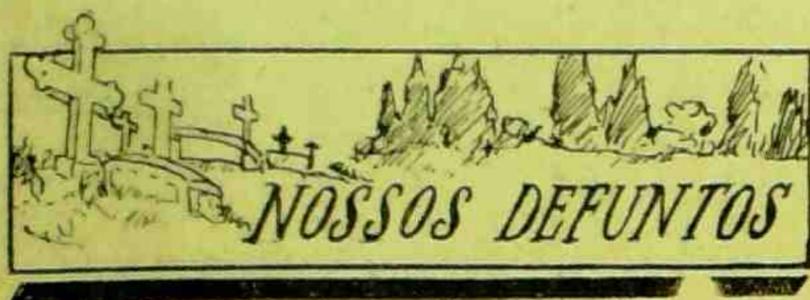
Mineiros — D. Maria Thereza Marcondes Rocha, agradece a Sta. Theresinha do Menino Jesus por ter evitado

uma doença que receiava em sua familia, invocando-a fervorosamente. Afim de cumprir esta promessa pede a publicação entregando 2\$. — D. Rachel Quiaramonte manda dizer cinco missas segundo as seguintes intenções: 1 por alma de Caetano Baptista, 1 por alma de José Silvestrini, 1 por alma de Rosa Piccinato, 1 por alma de Philippe Quiaramonte, 1 por alma de Thereza Quiaramonte. — D. Maria Bonanni, entrega a importancia para uma missa em louvor do Imm. Coração de Maria e dá 2\$ para acender velas no altar de Sta. Theresinha.

Monte Santo — D. Cacilda Cunha publica uma graça alcançada por intermedio da Novena das tres Ave Marias. — D. Helena Cunha e Cacilda encommendam seis missas a N. Sra. do Perpetuo Socorro, a S. Lazaro, pelas almas do Purgatorio, por alma do P. Champagnat, a N. Sra. Aparecida, por Gauco José da Cunha e a S. Sebastião. — D. Percilliana Sta. Anna agradece uma graça a Sta. Theresinha. — D. Clara Mello manda celebrar uma missa de promessa ao Im. Coração de Maria. — D. Maria Graziano Trisnello manda rezar uma missa pelas almas. — D. Tarcilia Almeida manda celebrar 9 missas seguidas em acção de graças pelos muitos favores recebidos da Sma. Virgem e outra missa ao Coração de Jesus pela Familia. — D. Maria Mafra agradece tres graças recebidas a N. S. do Sagrado Coração. — D. Maria Freitas Duarte uma missa por alma de Luisa Faria Duarte. — D. Maria Magdalena de Mattos uma missa por alma de seu marido Benedicto Mattos.

Pennapolis — D. Bianca M. Mesquita agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias e pede publicação.

Passos — D. Maria Ferreira Maia encommenda duas missas por alma de seu pae Antonio. — D. Laudelina Lemos duas missas por uma intenção particular. — D. Marietta Bueno uma missa em acção de graças applicadas ás almas do Purgatorio. — Sr. Thierry Pimentel uma missa por alma de Firmino e Risoleta. — Sr. Aarão Jacintho Silva uma missa por alma do Coronel José Jacintho da Silva. — D. Laura do Carmo Lemos quinze missas: cinco conforme sua intenção particular; cinco por alma de seu filho José Jacintho, cinco por alma de seu esposo Coronel José Jacintho Silva e uma por alma de Antonio Cardoso. — Sr. Porcino José Freitas duas missas pelo P. Victor. — D. Margarida T. Porto agradece uma graça a N. Sra. Aparecida. — D. Albertina Getulio Barcellos encommenda quatro missas pelas almas de Antonio Getulio por alma do Sargento Benedicto e ao Coração de Maria de promessa. — Cel. Simphronio Vasconcellos duas missas pela alma de seus paes. — D. Carmella uma missa por alma de Francisco Caprire Sukadolik. — Sr. Joaquim Ge-



FALLECERAM, em :

Belo Horizonte, D. Maria Luiza de Araujo.

Batataes, Menino Sebastião Bianco.

Curityba, Cel. Julio Chalbau Biscaia, fervoroso christão, muito amigo dos Missionarios do Coração de Maria e alma cheia de caridade para com os pobres e com todos os que soffriam.

D. Cecy Nunes Lopes.

Capão Bonito, D. Brasilia de Almeida Teixeira.

Guaranesia, D. Elisabeth Delorenzo. — Cap. Pedro José Silva Ramos. — D. Elisa Pinheiro.

Itabirito, D. Maria Bernardina de Oliveira.

Itá, Sr. João Baptista Silveira.

Jahú, Sr. Dr. João Ferraz de Almeida Prado Netto.

Lenções, D. Marianna B. Dutra.

Limeira, D. Anna Severina Ferraz.

Marianna, D. Cecilia Joanna dos Anjos. — D. Maria Domingos dos Santos.

Ouro Preto, D. Maria Milagres de Araujo. — Sr. Manuel Fiusa Rocha. — D. Diogina Vasconcellos Santos.

Piracicaba, Sr. Felipe Cleopata. — D. Juventina Godoy Bueno.

Pouso Alegre, D. Euphrasia Mayrink Cavalcanti.

Passos, Sr. Octavio Rodrigues Vasconcellos.

Rio Claro, D. Felicidade Calado Hebling. — D. Maria Rita Fernandes de Almeida. — D. Magdalena Krettlis. — D. Egydia Athayde Ferraz.

Ribeirão Preto, Sr. Boaventura Ferreira da Rosa.

Serra Negra, D. Maria Luiza de Oliveira Leme.

Santa Barbara do Matto Dentro, Sr. Antonio Correia de Lima. — Sr. Alfredo Furat Lages. — Sr. Jorge Moraes Godinho.

Santa Luzia do Rio das Velhas, Sr. Antonio Loureiro.

Santa Maria, Sr. João Assumpção Dutra.

Vespasiano, Sr. Felipe Habib José Faraj.

Villa Rezende, Sr. Ricardo Leite Pereira.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

tulio Junior tres missas por Joaquim Getulio Monteiro Mendonça, Maria Getulio de Britto e Antonio Getulio. — D. Augusta Stokler duas missas por alma do Cel. Limio Mello Padua e Margarida de Paula. — Sr. Fernando Correa tres missas a N. Sra. da Penha, N. Sra. Aparecida e Sto. Antonio applicadas ás almas. — D. Julia Vilela tres missas por alma de seus paes, irmãos e padrinhos. — Sr. Manoel Baltazar duas missas por seu pae e itenção particular. — D. Maria Moreira Brandão uma missa por alma de Maria C. Silva Araujo. — Sr. José Adomiro Lemos e Margarida Rodrigues tres missas a N. Sra. Aparecida e á sua itenção. — D. Anna Candida Silva tres missas por alma de José Paula Pereira e Zacarias de Paula Pereira. — Sr. Adomiro José Lemos uma missa pela familia. — D. Blandina Mello Andrade duas missas por alma de Joaquim Candido e Emilia Ambrosina Mello. — D. Affonsina Patti 10 missas: 4 pela sua itenção particular e seis por Magdalena Grazano, Luis Patti, José Patti, Rosa Leprovitar, Anna Patti e Anna Candida Andrade. — D. Thomasia Correa duas missas por Maria Theresa Oliveira e Cardida Conceição Correa. — D. Maria Magdalena Correa agradece um favor ao Padre Claret em beneficio de seu filho Francisco; pede uma missa em honra do Padre Claret.

Pocos de Caldas — D. Clotilde Oliveira pede varias missas, a S. Sebastião, S. José, Sta. Ephigenia e por Maria A.

S. José do Rio Pardo — D. Maria Nogueira publica uma graça recebida do Coração de Maria. — D. Maria Carolina Avila encommenda uma missa em acção de graças por um favor que

obteve seu irmão Antonio Ribeiro. — D. Rosentina N. Avila duas missas em louvor de S. José e N. Sra. das Graças, de varias promessas e em suffragio das almas do Purgatorio, mais outra missa a S. Miguel, S. Gabriel, S. Raphael e Anjo da Guarda. — Sr. Francisco N. Avila uma missa pelas almas. — D. Adelia Rossi pede duas missas a N. Sra. das Dores e Sta. Luzia. — D. Gabriella Candida Ribeiro offerta uma missa por alma de Joaquim Casmiro.

S. Sebastião do Paraizo — D. Maria Lourdes Silva Nogueira encommenda duas missas de promessa a Sta. Theresinha. — D. Maria Constan-

cia de Silos duas missas por alma de Benedicta, e pelas almas do Purgatorio, de promessa ao Coração de Maria por uma graça. — Sr. Angelo Nogueira uma missa por alma de Francisco Celso Nogueira. — D. Julia Columba Zambelli. — D. Francisca Oliveira Pimenta duas missas de promessa e pelas almas. — D. Julia Conti agradece duas missas por Antonio e Maria um favor pela novena das tres Ave Marias. — D. Maria Carmo Carvalhaes uma missa por alma de Barbara Vilela. — D. Francisca Hippolita de Paula Dias uma missa a S. Jeronymo e Sta. Barbara. — D. Maria Conceição de Paula Netto uma missa ao Coração de Maria e uma esmola para velas. — D. Alice Faria Silva uma missa de promessa a S. Francisco das Chagas. — D. Manoela Grau varias missas por Florencio Grau, Rufina Loro e Dr. Placidino Brigagão. — Sr. Vanico uma missa por alma de Maria Carvalhaes Martins. — D. Brasilina Moura uma missa de promessa a Sta. Theresinha do Menino Jesus. — Sr. Thomas Antonio Leite uma missa por alma de Calixto Souza. — Sr. Gabriel Joaquim Silva uma missa a N. Sra. do Desterro. — D. Maria Rita uma missa por Pedro Barbosa. — D. Maria Sousa Silva uma missa a Sta. Theresinha em agradecimento e applicada pelas almas. — D. Maria G. Danzi uma missa a N. Sra. do Livramento e mais nove por alma de seu avô Carlos Danzi.

Silvestre Ferraz — D. Leonides Moreira dá 5\$ para ser rezada uma missa em honra de N. Sra. do Carmo, em suffragio das almas por promessa.

Villa de Gravatahy — D. Ada Barcellos envia 5\$ para rezar uma missa a Sta. Theresinha e pede publicar.

SAUDE

O dom mais precioso da vida e do qual mais nos descuidamos. De muita ajuda para conserval-a através as idades será o uso frequente do alimento medicinal concentrado, a

Emulsão de Scott



Vende-se agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

Caminho da Felicidade

(Continuação)

E agora após umas semanas de trato constante, esta convicção lançara fundas raízes no coração de Justina.

Da parte de Luiz era digno de ser amado com o carinho sincero e vivo de Justina, pois sabia que nunca o trahiria.

Todo dia, como sollicitara o Sr. Thomaz, Luiz ia tomar café a «casa a meio fazer». A amizade affirmara-se e o Sr. Thomaz não guardava segredos para Luiz.

Logo que Justina servia o café a conversa se generalizava: todos diziam alguma cousa, brincava-se, ria-se sem offensa de ninguém. Quando assim estavam entretidos, parolando alegremente, lá vinha o Sr. Thomaz com noticias dos seus coelhos húngaros, das gallinhas poedeiras, firmando dia a dia, as suas convicções de triumpho completo na vida por meio dos coelhos, levantando o segundo andar que reclama em altos brados aquelle aleijão, e Luiz pacientemente o escutava.

Mas isto não ia longe, porque D. Francisquinha que conhecia o genio de seu marido, levava de lá o seu Thomaz para ver seus coelho que tinha os olhos tristes, ou para mostrar a luz do poleiro que estava apagada.

Então ficava a gente moça na sala de jantar: Aurelia e Justina fazendo crochet com os livros na mão ao pé da janella.

Luiz chegava mais de perto sob o pretexto de ver o trabalho: Aurelia lembrava-se então que não recolhera a mesa, e os dois Luiz e Justina podiam falar uns instantes deliciosos de suas cousas.

Aproveitando este tempo precioso disse Luiz que a amava.

Esta confissão de amor foi feita com toda simplicidade infundindo a certeza mais absoluta.

Cerzia Justina roupa da barrela cheirosa de sol e que o balaio despejava immaculada brancura.

Luiz sentou-se a seu lado e contemplava com interesse e com immenso affecto aquellas mãos alvas como açucenas.

Esteve um instante sem falar palavra.

— Justina!... disse-lhe com frouxa voz.

Ella fitou-o nas meninas dos olhos e pronunciou esta syllaba

— Luiz.

— Ha mais dum mez que vinha a esta casa, onde tão bons foram para commigo, e receio de não ser sufficientemente leal com voce e com os pais, a quem amo como proprios, se lhes não dissera os meus sentimentos.

Sentiu Justina arder-lhe as faces, e por

mais que abria os olhos para o trabalho não via as malhas cahidas.

Elle após uma breve pausa continuou:

— Desde o momento feliz que a encontrei no Rio, minha alma tem somente uma preocupação. Daquelle dia para cá pensamentos, desejos, projectos para o futuro gyram unicamente em torno de voce, porque daquelle dia para cá, Justina, amo-a mais do que a mim mesmo, com toda a minha vida e coração.

Parou um instante já que a emoção estrangulava as palavras na sua garganta.

Ella tinha os olhos rasos de lagrimas pela intensa emoção e alegria que experimentava naquelles instantes de ceu.

Scintillavam de felicidade os olhos de Justina e Luiz perguntou:

— Desagrada-lhe, Justina, que fale desta forma?

Ella abanando a cabeça respondeu:

— Não, Luiz.

— Não é verdadee que já adivinhara meu carinho?

— Sim... disse ella.

— E fiz eu bem pensando que era correspondido este carinho?

— Fez, Luiz... respondeu ella sem occultar a emoção que sentia.

E acabou nisso: pois isto bastava para que os dois corações, reciprocamente sensiveis e amorosos, sellassem para sempre seu affecto e fidelidade.

Aurelia, que discretamente se limitara a expiar de longe a sala de jantar, entrou agora para tirar não sei que do guarda comida.

Chamou-a Luiz. A pequena encontrou-os extranhos como mais tarde explicava.

Pegando na mão de Justina, que ella abandonou com todo gosto, Luiz disse:

— Olha, Aurelia: se teus paes consentirem, logo, logo Justina e eu seremos noivos, e isto é igual a que já serei teu irmão. Que te parece Aurelia?

— Para dizer-me isso, é que me chamou? Pois eu já o adivinhara fazia muito tempo.

Agora passariam assim alguns dias, pois Luiz tencionava fechar contrato com um editor de Barcelona, pelo que se assegurava uma mensada consideravel sufficiente para attender as necessidades dum lar modesto, como o que elles iam construir.

Nas despedidas não sabiam o que lhes passava: aquellas mãos não se desuniam.

— Se soubesses como sou feliz!...

E ella que não sabia como exprimir o que dentro lhe passava profundamente commovida disse:

— Pois e eu...

O seu olhar dizia o que os labios não sabiam ou não podiam naquelles deliciosos momentos exprimir.

Aurelia, dois passos atras contemplava-os como sempre, sorrindo a socapa sem nada dizer. Mas o semblante da pequerrucha dizia claramente da alegria que lhe invadia o coração.

O caminho descoberto

Aquella mesma noite os paes souberam toda a verdade.

Como esconder a alegria quando o coração está a transbordar?

Isto succedeu a Justina: sua alegria era tão grande e tão visível sua emoção, que seus paes necessariamente a deviam conhecer.

Mas como se o não tivessem conhecido. Aurelia por um lado, Justina por outro puzeram tudo em pratos limpos.

Começou a cousa, pergunta D. Francisquinha á Justina, si se encontrava mal, pois tinha os olhos inchados como se tivesse chorado copiosamente.

Justina esforçou-se em affirmar que estava perfeitamente bem de saude.

Aurelia rubricou esta affirmação com um *perfeitamente bem* desconcertante.

— Que queres dizer com isso — indagou D. Francisquinha.

E entraram na questão. Que se digo, se não digo, Aurelia começou, e Justina concluiu.

Suspirou a mãe profundamente. Ella o mesmo que Aurelia, havia muito que esperava este desfecho.

O unico que realmente ficou surpreso foi o Sr. Thomaz. Pensava elle de boamente que Luiz se morria de amores pelas explicações

cunilarias e conversas instructivas sobre galinaceos.

Assim, a noticia de que Luiz tencionava pedir-lhe a mão da filha, embora o satisfizesse, contrariava-o um bocado, pois derrocava uma grata illusão.

— Tinhas os olhos cerrados, Thomaz — disse-lhe D. Francisquinha quando se apercebeu que a surpresa de seu marido não era aparente.

— Não sei o que te diga. Com esta não contava.

— Não te parece um bom partido?...

— Não digo que não, mas já falaremos nisso, que tempo temos...

Esta conducta do Sr. Thomaz esfriou um tanto os enthusiasmos communs, mas Justina não sentiu muito, pois via de seu lado a mãe, e do outro um pae bondoso que se não opporia a seus desejos.

Quando os paes ficaram a sós, o Sr. Thomaz expoz as ideas que acarinhava sobre o porvir de sua filha.

Não pensava em tirar proveito de sua filha, ou melhor, em mercadejar com o coração de sua filha; mas tendo uma filha como sua Justina, esbelta, bonita, instruida, educada como uma professora, boa como uma santa, carinhosa como uma creança, não era justo entregal-a ao primeeiro pretendente.

(Continúa)

SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

Pró Obra Pontificia de S. Pedro Apostolo

Em beneficio do clero indigena das missões catholicas, attendendo ao appello do Santo



Padre o Papa Pio XI, para formar missionarios da propagação da fé e culto catholico.

PREÇO 100 RÉIS CADA UM; ha de varias côres e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Aos Collegios, Parochias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25 0/0. Estes sellos devem ser collados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de reza, etc., etc. E' um bom reclame da OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO, tão recommendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em *beccas* para mandar ao Santo Padre em ordem á formação do clero indigena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados da importancia, por correio registrado não se servirão menos de 100 sellos.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615 - S. Paulo



MANUAL DO ELECTRICISTA. — Casa editorial de Feliu e Susanna. Barcelona, Hespanha.

Faz tempo chegára aos nossos ouvidos, por meio das revistas de Hespanha, o louvor unanime das magnificas obras editadas pela casa que serve de cabeçalho nestas notas bibliographicas.

Hoje, porem, temos a dupla satisfação de ver comprovada uma vez mais a magrifica affirmacão lançada pela imprensa da nação hespanhola, e que não duvidamos em convidar os nossos leitores e amigos que se ded'cam ao estudo do mundo das revelações electricas e seus mysterios, para passarem seus olhares pela obra que aqui annunciamos, scientes que ficarão satisfeitos da mesma.

Com elegarte apresentacão, não somente nos typos claros e nitidos, como nos clichés que illustram o texto, a Casa Feliu e Susanna fez mais um alarde, esforço e trabalho para corresponder á expectativa com que o publico espera as obras que sahem das suas bem montadas officinas typographicas.

Como porem as obras e a realidade são a prova mais efficaç do que deixamos estampado nestas paginas seja-nos licito uma vez mais convidar aos nossos leitores para comprovar o mesmo merito da obra annunciada, por meio da sua adquisição.

Nossos parabens aos srs. ed'tores de Barcelona, o mesmo que ao illustre autor do "Manual do Electricista" para quem auguramos um feliz exito no mundo do Radio e da Electricidade.

LA VIDA DE LOS ASTROS. — Espasa - Calpe, S. A. Rios Rosas. Madrid, Hespanha.

Neste tempo que podemos chamar do dominio dos ares, vem este pequeno volume editado pela S. A. Espasa - Calpe de Madrid, manifestar aos espiritos curiosos e anhelantes pelas novidades do seculo como é possível percorrer os mundos sideraes, vivendo a sua mesma vida e fruindo as bellezas dos mesmos, com uma simples viagem, pelas paginas ameras deste livro que recommendamos aos nossos leitores si querem e desejam passar umas horas de immensa curiosidade e prazer.

Numas cem paginas illustradas com nitidos gravados o leitor percorre rapidamente com dados sufficientes os diversos mundos que gravitam sobre nossas cabeças.

O Sol. Um olhar sobre o Universo, O Espectro solar, A terra a Lua, Os plaretas, Os cometas, os Bol'dos etc. e outros muitos assumptos de interesse astronomico formam o indice deste interessante volume, que ao mesmo tempo que instrue, deleita e recreia os nossos sentimentos. Nossos parabens á Casa Espasa - Calpe.

OS CURIOSOS POVOADORES DO MAR. — Espasa - Calpe, S. A., Madrid, Hespanha.

Mais um outro livro chegou ás nossas mãos, da mesma casa. Si do mundo dos astros descemos ao mundo, ainda mais mysterioso do mar, veremos como se cumprem as palavras anteriores que deixamos gravadas nesta bibliographia. A vida é um mysterio insondavel, no entanto a todos nós encarta a mesma vida e as suas multiples manifestações. Por isso ao percorrermos os nossos olhares pelo livro "Os curiosos povoadores do mar" vimo realizados os nossos desejos em conhecer os thesouros encerrados nos seios profundos das aguas do mar.

A vida nas suas manifestações multiplas, os sentimentos diversos dos carangueijos, os seus habitos e costumes, maravilhas escondidas nos diferentes grupos de habitantes marinhos; taes são os capitulos principaes do presente livro além de outros muitos estudos curiosos, sobre a vida fauna e flora desse mundo até bem pouco conhecido.

Desejaes passar uns momentos de alegria instructiva e proveitosa, lêde este pequeno livro.

APOSTOLAT DU ROSAIRE, R. P. Rouch, O. P.
Direct'ion du Rosaire, Toulouse.

O livro "Apostolat du Rosaire" que foi publicado em França, ha annos, encortrou entre o clero, a melhor accettazione. Embora não vertido em nossa lingua, sua forma de estylo simples e didactica o põe ao alcance de qualquer sacerdote que tenha algum conhecimento, mesmo leve, de frarcez. Tem a vantagem de offerecer assumptos variados e bastante numerosos sobre a devoção do Rosario, tão popular nesta terra.

Os Rvmos. Vigarios, que tem o culto do Rosario e desejam propagal-o o poderão lêr com bastante proveito.

**EXERCITIA SPIRITUALIA SANCTI PATRIS
IGNATHI DE LOYOLA. Textus Hispanus.** — Casa Editrice Marietti, Via Legnano 23, Torino.

O grande valor deste livro de Sto. Igracio foi em todos os tempos reconhecido como a grande escola da perfeição e officina da santidade, para toda classe de pessoas. Por isso nos rejubilamos quando vemos que as edições se repetem com frequencia e mais ainda quando apparecem tão nitidamente impressas e em bellissimo livro apresentados. Em latim e hespanhol constando de 376 paginas sendo em papel finissimo indiano, que fazem o livro muito manual e elegante.

PRÊTRE ET VICTIME. — L'ABBÉ LÉOPOLD
GILOTEAUX. 1886-1928, par M. l'Abbé Paulin
Giloteaux.

E' verdade conhecida que Deus dá sua graça, conforme a necessidade dos tempos e as da Santa Igreja catholica.

Nos periodos mais agitados da historia da humanidade suscitou personagens capazes de contrariar a influencia perversa do mau espirito, e de conduzir as almas á pratica do verdadeiro espirito evangelico. A vida de Santa Theresinha do Menino Jesus, cujo ideal foi a infancia espiritual é nova prova da sollicitude da divina Providencia.

Mas, eis que surge nos annaes da Igreja um emulo da Santa de Lis'eux, um sacerdote de Deus, desconhecido do mundo, durante sua vida mortal, mas cuja influencia benefica se fez sentir no mundo sobrenatural, depois de sua morte.

E' um padre do clero secular o presbytero Leopold Giloteaux.

A pouca saude de que gosava não lhe permitiu como almejava seu zelo apostolico pelear em prol da Igreja, mas comprehendendo a imperiosa recessidade da oração e do sacrificio para a santificação das almas não podendo fazer mais, offereceu sua vida como perpetuo holocausto.

Em vista da falta de vocações sacerdotaes, para fecundar sua inacção apparente offereceu-se como victima nas intenções do Sacerdote catholico, pedindo a Jesus, em troca, "olhar benevolo para os padres e fazer nascer, de seu sacrificio innumeradas vocações sacerdotaes, de Padres victimas".

Sua offerta parece ter sido agradavel ao Altissimo pois sua morte salientou "feitos mysticos" que parecem proclamar que o novo servo de Deus tem missão a cumprir na Igreja: — trabalhar com ardor e efficaçia para o recrutamento sacerdotal.

Não queremos ser temerarios dando uma opinião decisiva sobre os factos occorridos antes que a Igreja não se pronuncie sobre os mesmos; mas a significacão symbolica, nos leva a crêr que nos achamos no inicio de causa capaz de interessar a hierarchia ecclesiastica, nos padres e os fieis e de obter rapidamente uma irradiacão universal.

Para nos convenceremos, basta ler o livro escripto pelo irmão do fallecido com o auxilio das "notas spirituaes" do servo de Deus. Depois de exame minucioso, acreditamos, que terá bom exito em todos os meios; contentará a piedade curiosa de factos sobrenaturaes, mas principalmente edificará ás almas interiores.

Encontra-se:

Com o Auctor: Instituto "Saint Jean Donai (Nord).
Livraria: P. Tequi 82, rue Bonaparte, Paris VI.
Reducção de 25 % para os Ecclesiasticos, Communidades religiosas e dirigindo-se directamente ao Autor.



SINOS DE BRONZE DE 1.^A ORDEM

fornece a FUNDIÇÃO DE SINOS

F. OTTO
HEMELINGEN (Alemanha)

Premiada com a medalha de prata do Estado em Julho 1927.

Afinação completamente exacta dos tons principais com tons secundarios puros, obtidos directamente pela fundição. Assume-se toda garantia. Condições de pagamento os mais favoraveis pelos preços mais baratos.

PROCURAM-SE REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

HARMONIUNS

de 2 a 14 Registros

Fornecemos catalogos gratis

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa Postal, 1772 - S. PAULO

Casa Winkelmann

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do
CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 - RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço:
Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez.

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 X 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de vários Santos, Martirológio, Oração, Epístola e Evangelho da missa do dia, homilia sobre a Epístola, meditação, pensamentos devotos e propósitos sobre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sobre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que tem missa própria; a sua origem histórica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO

CASA GUERRA

ESPECIALIDADE EM RENDAS, ALVAS
E ROQUETES

Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a
PREÇOS SEM IGUAL

Rua S. Bento, 84-86 - Caixa, 894

S. PAULO

LEIAM estes magnificos romances:

"Semanas"	4\$000	Sml a Hebrés.	2\$500
O Balsamo das Dores	4\$000	Luciano e Paulina	2\$500
A Lei de Deus	4\$000	O Pilatinhos	1\$000
As Ruínas do meu Con- vento	3\$000	A Tenda de Mestre Lucas	1\$000
A Rainha Martyr	3\$000	Luz do Sol	1\$000
Alma a Dentro	3\$000	Não mais Balção	1\$000
O Dever pelo Dever	2\$500	O Castigo	1\$000
		Fragrancia de um Lirio	1\$000

A Menor das Tres 3\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

Para o Rvmo. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	120\$000
ANNO CHRISTÃO (<i>P. Croiset</i>) 15 volumes com cerca de 500 gravuras, formato 16 x 22. Traduzido do francez e augmentado pelo P. Mattos Soares. A obra completa cartonada, com porte pago	125\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
PLANES CATEQUETICOS (<i>P. Naval</i>), 3 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE (<i>P. Naval</i>), em hespanhol	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volumes, em hespanhol	25\$000
OS TRABALHOS DE JESUS, (<i>Frei Thomé de Jesus</i>), 2 volumes, em brochura 13\$, encadernado	18\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000
A BIBLIA SAGRADA (O Pentateuco), ou os cinco primeiros livros do antigo Testamento, 1 volume, em brochura 4\$500, encadernado	7\$000

Devocionarios de luxo

CAMINHO RECTO, de luxo	15\$ e 18\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
IMITAÇÃO DE CHRISTO	8\$, dourada 12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
ANTE O ALTAR	6\$ e 8\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO. nova edição, em téla	2\$500

Os pedidos directamente á

Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dari Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallina, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mile. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mile. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicação não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Peço-lhes enviar-me pelo Corraio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO. (A. M.)

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Historia Natural

Vida de los animales, de las plantas y de la tierra

Quatro grandes volumes encadernados. impressos em papel couché superior, com ricas gravuras em todas as paginas e tricromias.

Obra escripta em hespanhol por autores de diversas nacionalidades.

E' a obra mais moderna e é um verdadeiro museu, o ultimo volume foi publicado em Novembro de 1927.

O preço dos volumes é de 300\$000, postos em casa.

Os pedidos á Caixa Postal, 615 — S. PAULO

CASA SANTO ANTONIO

DE HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A - S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em geral
Vendas por atacado e a varejo

AGENCIA SCAFUTO

Figurinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode	7\$000	Lingerie do Chic Parfait	8\$000
Revue Parisienne	9\$000	Enfant do Chic Parfait	7\$000
La Saison Parisienne	7\$000	Excelsior	8\$000
Modes d'Été	7\$000	Album d'Enfant de la Femme Chic	8\$000
Pages des Modes	7\$000	Album Pratique de la Mode	7\$000
Paris Succes	7\$000	Star	8\$000
Patron Favoris	5\$500	Smart	8\$000
La Parisienne	7\$000	Grande Revue des Modes	9\$000
Modes de Paris	8\$000	Junio	8\$000
Jeunesse Parisienne (Album exclusivamente para creanças)	12\$000	Astra	7\$000
Paris Enfant	7\$000	Select	7\$000
Tailleur de la Grande Mode	9\$000	Splendid	6\$000
Tailleur de la Femme Chic	9\$000	Paris	4\$500
Paris Tailleur	9\$000	Jeunesse Elegant	7\$500
Enfant Elegant	7\$000	Pages Modes Enfant	7\$000
Weldons Catalogue (Publicação Trimestral)	3\$500	Lingerie Elegant (Roupas brancas)	12\$000
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno)	12\$000	Lingerie Junio (Roupas brancas)	8\$000
Enfant do Patrons Echo	4\$500	Lingerie Moderne	9\$000
Patrons pour Dames	4\$500	Enfant do Smart	7\$000
Chic Parfait	8\$000	Enfant do Junio	7\$000
		Album de Bal do Junio	22\$000
		Joie des Modes	7\$500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importância, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minusculo — SÃO PAULO

Elixir
de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle.

syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

*Tão saboroso como qualquer
licor de mesa*

Lic. em 17-10-914 sob o Nº 253

Es o que nos esereve o grande seientista
braslleiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomíase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615



CÉRA DÔR
PARA DENTE
 DR. LUSTOSA

Satisfeitissimo com a cura prompta
e efficaz da constipação, tosse, etc.

«Attesto em beneficio de todos que tenho usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico, Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração e assigno — Pelotas, 1.º de outubro de 1922 — Tarquicio Freire de Andrade».

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

OFFERECE-SE

este lindo estojo, contendo 5 finissimos preparados para a toilette, pela insignificante quantia de 12\$000 e mais 2\$000 para o porte. Será entregue, por esse preço, a quem vier pessoalmente, ou enviar a importancia acompanhada deste annuncio. — Aceitamos pedidos de qualquer ponto do Paiz. — Do producto desta venda, 10 % será destinado a um Instituto de caridade desta Capital.

Pedidos á

C. Gonzalez

Rua Direita, 6

Segundo
andar

Sala, 1

SÃO PAULO



Contém Extrac-
to, Pó de Arroz,
Brilantina, Pó
para pulir as
unhas, e Creme
para aformosear
o rosto, tira as
manchas, rugas
espinhas e todas
as affecções da
pelle.

QUADROS SACROS
E PAINES DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

BROMBERG & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 77 - S. PAULO
Caixa Postal, 756 - Telephone, 2-3000



SINOS

de AÇO

ANTE O ALTAR

ou seja, fervorosos colloquios com Jesus Sacramento; por uma alma santa, que escrevia depois da Communhão

PREÇOS: 6\$000, 8\$000, 25\$000 e 35\$000, e mais o porte postal

A RAINHA MARTYR

Romance historico, com trechos que emocionam pelo seu enredo bellissimo

PREÇO: 3\$800
pelo correio

Está á venda a nova edição do livro

A Lei de Deus

impresso
em papel buffon
PREÇO: 4\$800
pelo correio

Todos os pedidos devem ser dirigidos á
ADMINISTRAÇÃO
DA "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - S. Paulo

Chegou da Europa a magnifica edição da

Imitação de Christo

PREÇO: 8\$000
e dourada 12\$000

Brevemente estará á venda o romance

A MENOR DAS TRES

PREÇO:
3\$000
e mais a importancia para o correio

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

P O R Q U E :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario, e, de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o **AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.**

O R A ,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO,, põe á vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64 % sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despezas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO,, emprestou, em poucas mezes, mais de oitenta mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 80.824:780\$000 — Valor das garantias, 131.624:105\$847

" L A R B R A S I L E I R O , ,

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 - Edificio da «Sul America» - RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da «Sul America») SÃO PAULO